ANO 30 SÁBADO, 13 DE MAIO DE 1950 N.º 9859

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CONSTRUIR

Damos a esta palavra o seu sentido mais lato, de modo a abranger tudo que represente o esforço dum povo que, pelo pensamento, pelo trabalho e pela devoção a um ideal de grandeza e beleza quebra as ferrugentas cadeias que nos imobilizam, no culto da estéril rotina.

O povo que se resigna a repetir o passado, no gesto automático de se confessar exausto como uma mumia, no fundo dum tumulo, não vive, não sente nem concebe uma esperança que o arranque ao nada. Há exemplos de revoluções feitas com estrondo e propósitos de renovação que se esterilizam na impotência e na retórica.

Estas não constroem nem marcam no chão as suas passadas: deixam-se levar por miragens e quimeras, na adoração de mitos, perante os quais se inclinam, como os negros diante dos seus manipansos.

Em Portugal, houve épocas em que o homem e a terra, a fé e a coragem, o estudo e a meditação palpitaram numa vasta aspiração—criar, alargar e transformar a herança dos avós, imprimindo nela o valor da raça. Lendo a história, para tirar dela o fruto das suas lições, percebe-se fácilmente quais foram as gerações que ajuntaram um tesouro e aquelas que o delapidaram. Houve horas de orgulho e de alegria que inspiraram grandes obras e monumentos, mas logo a seguir apareceram os pródigos, os céticos e vencidos da aventura e da epopeia. Tem para nós uma atracção irresistivel quanto represente energia viril e conquista, no campo das experiências e ensaios—uma reforma bem concebida, uma deliberação acertada, uma arrojada medida de fomento, uma escola que se funda, um baldio que se cultiva, uma estrada que rasga brejos e matagais, uma cidade que se moderniza, etc.

Isto sim: indica progresso material, económico, cultural e moral. Quando os netos abdicam das suas faculdades criadoras, adormecendo tristemente, no crepusculo da sua fadiga, como os soldados que a derrota inutilizou e amordaçou, ficamos logo sabendo que convertem em humilhações as benções que o Ceu lhes guardava, como trofeus da sua mocidade heroica.

Quem fez Alcacer Kibir e a ruina do império genialmente fundado?

Os sonhos vagos e incoerciveis dum rei que flutuava visionáriamente, em torno duma nebulosa.

Tornou-se necessário reagir valentemente em sentido contrário, não para acordar os ecos duma vitória longinqua, mas para desenterrar da «mortal e vil tristeza» o gigante desfalecido.

Portugal só sucumbe momentaneamente, pois existe nele uma alma profética que a fatalidade não atinge: as suas tragédias, como as chagas no corpo de Cristo, ressuscitam-no sempre para novas glórias.

Tenhamos, porém, como certo que é graças ao seu poder de construir e de reconstruir que a lusa gente nunca se cobrirá com uma mortalha, qualquer que seja a queda em que se despenhou. Nas nossas decadências, renasce o brio e reacende-se a confiança. Eis o segredo da nossa vitalidade! Nunca nos assustou o facto de sermos pequenos, visto que pesamos e avaliamos as coisas não pelo que rendem antes pelo que custam. Semear vale para nós muito mais, quando a seara tem de ser defendida dos terriveis calores ou das funestas intempéries. Ao cabo duma longa provação, Portugal vê melhor o seu caminho.

A bordo do «Newport News: os cinco almirantes americanos que se encontram em Lisboa, após a cerimónia da posse do vice-almirante Ballentine

Entraram hoje no Tejo

mais 11 navios americanos

o que elevou a vinte e três o total de unidades nas nossas águas

Debaixo de fortes aguaceiros, que tornavam por vezes a visibilidade muito precária, chegou esta manhã, muito cedo, ao largo da barra do Tejo, a frota norte-americana vinda dos Estados Unidos para render, nas missões no Mediterraneo, a 6.ª esquadra chegada ontem ao nosso porto.

Pouco antes das 8 horas, meteu á barra o porta-aviões «Leyte», de 27.500 toneladas, mais pequeno, portanto, do que o «Midway» mas, apesar disso, uma majestosa unidade que mede 270 metros de comprimento e sobre cuja pista de voo se viam, alinhados, algumas dezenas de aparelhos de caça. A uma distancia apreciável vinham o cruzador pesado «Salem», de 17.000 toneladas, igual ao «Newport News», chegado ontem, e depois o cruzador «Worcester», de 14.000 toneladas, igual também ao «Roanoke», pertencente á esquadra que já se encontrava no Tejo.

Não houve salvas á passagem em frente de Belem, visto a força naval chegada hoje estar ligada, para efeitos de honras e continências, á esquadra que entrou ontem.

Os três grandes navios subiram lentamente o rio e, ás 9 horas, o porta-aviões, com toda a sua equipagem alinhada na pista de voo, fundeou em frente do cais do Ginjal, próximo da margem Sul.

A essa hora, chegava ao cais de Alcantara, vindo da embaixada dos Estados Unidos, onde pernoitara, o vice-almirante Ballentine, que assistiu então, do convés da popa do «Newport News», á entrada da segunda esquadra no Tejo e ás manobras da atracação dos navios.

Entretanto, avistava-se, também rio acima, o grande petroleiro «Sabin», de 24.000 toneladas, que foi atracar ao navio similar «Salamonie», fundeado em frente da Banatica, a fim de se proceder ao trasbordo de alguns milhares de toneladas de nafta, trabalho que começou imediatamente com a utilização de seis mangueiras.

Surgiram depois, avançando á velocidade de 18 nós, rio acima, em marcha muito vistosa, os contratorpedeiros de 2.200 toneladas «Benner», «Bordelon», «Buckley», «Deyss», «Fox», «Leary» e «Vesole», com cuja chegada ficou completa a concentração das duas esquadras no nosso porto, num total de 23 unidades—12 chegadas ontem e 11 chegadas hoje.

Um dos contratorpedeiros chegados ontem largou então da muralha de Alcantara, sem o auxílio de rebocadores, e foi atracar á muralha a montante da Estação do Sul e Sueste. A este navio atracou, por sua vez, um dos sete contratorpedeiros chegados hoje. Os restantes seis atracaram, em grupos de três, á muralha de Alcantara.

Entretanto, sempre debaixo de chuva mas com a guarnição formada, a pé firme, o cruzador pesado «Salem» veio atracar ao navio-almirante «Newport News», ficando, assim os dois cruzadores maiores lado a lado em Alcantara. O cruzador «Worcester» lançou ferro, junto da margem Sul.

A's 10 horas, estavam terminadas as mano-

(Continua na página central)

A proposta *de Schuman*

apreciada por Bevin na reunião de Londres

LONDRES, 13 — Quando os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha se reuniram hoje, um funcionário do «Foreign Office» desmentiu a noticia de que Ernest Bevin «criticara ontem ásperamente» o plano francês para a fusão das industrias pesadas da Europa Ocidental. A noticia foi publicada no «Daily Telegraph». Bevin, segundo consta, iniciou os seus comentários ao plano com um aplauso em principio, julgando que esse projecto possa pôr termo á hostilidade entre a França e a Alemanha. Mas o informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou que o ministro britanico vai fazer certo numero de perguntas quanto ás consequências que o plano possa ter no nivel de vida das classes trabalhadores na Grã-Bretanha.

Afirma-se que Bevin disse que a proposta para o nivelamento da vida entre os operários industriais dos paises abrangidos no projecto tem de ser cuidadosamente realizada de forma que não haja consequências desagradáveis para os operários britanicos da industria do aço. Bevin, segundo se supõe, também perguntou se a projectada unificação industrial viria a transformar-se, na prática, num gigantesco cartel internacional. Schuman teria respondido que o aplauso manifestado na Camara dos Comuns pelo primeiro-ministro Clement Attlee

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As cerimónias em Fátima

foram impressionantes

e reuniram na Cova da Iria centenas de milhares de peregrinos

COVA DA IRIA, 13.—(Pelo telefone).—Centenas de milhares de peregrinos de numerosos países estiveram, ontem e hoje, reunidos no santuário de Fátima, a fim de assistirem ás cerimónias religiosas que aqui se realizam.

Claro que a grande multidão que se juntou na Cova da Iria era, já sua quase totalidade, constituida por portugueses; mas viam-se entre ela numerosos peregrinos estrangeiros: 240 de diversos Estados norte-americanos, com monsenhores Helming, arcebispo-bispo de Missouri, MacManus e Davis, bispos de Porto Rico; um grupo de 43 pessoas de Filadélfia; muitas outras de Nova York; D. Miguel Azevedo, bispo de Callayog (Filipinas); um grupo de belgas e holandeses e outro de irlandeses, ingleses e australianos; monsenhor Francisco de Castro Ramirez, com um grupo da Republica de S. Salvador; 16 espanhois sob a direcção do padre Agustin Nadim, professor do liceu de Vigo; o padre Harold V. Colgan, pároco de Santa Maria, Plainfield, nos Estados Unidos, que, em 1947, fundou a associação «Exército Azul», em oposição ao «Exército Vermelho» comunista, cujo fim é tornar conhecida a «Mensagem de Fátima»; o padre Edward Mouton, da igreja nova-iorquina de Santo Agostinho, com 21 fieis de Nova York; monsenhor Carlos Borges de Castrillo, bispo de Granada (Nicarágua), com 3 sacerdotes e 11 católicos nicaraguenses.

Os primeiros peregrinos norte-americanos a que nos referimos—que visitaram a campa dos videntes Jacinta e Frederico, no cemitério de Fátima, seguem hoje para Aljustrel, com o fim de conhecerem os seus pais.

Os católicos holandeses enviaram, de avião, seis caixas com flores, para ornamentar o andor de Nossa Senhora e os altares da capelinha e da basilica.

Das personalidades portuguesas presentes ás

(Continua na página central)

As eleições no Brasil

RIO DE JANEIRO, 13. — A convenção nacional do «Partido da União Democrática Nacional», que se reuniu esta noite, ratificou, a escolha do general Eduardo Gomes como candidato nacional ás eleições presidenciais de Outubro próximo.—(F. P.).

Dr. Caeiro da Mata

LONDRES, 13. — O Dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, passará o dia de hoje a preparar com o embaixador Dr. Ruy Ulrich e membros da missão do seu país em Londres a participação portuguesa no Conselho do Atlantico, que começa na próxima segunda-feira nesta capital.

Depois de almoçar, no hotel Claridge, com o embaixador, os dois regressam á embaixada, onde passarão a tarde a trabalhar.—(F. P.).

O dr. João de Almendra

falou ontem sobre o Brasil na Casa de Trás-os-Montes

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro viveu-se ontem uma hora de exaltação da amizade luso-brasileira, quer através da brilhante palestra que ali proferiu o sr. dr. João de Almendra, presidente da direcção daquela agremiação regional, quer através das palavras pronunciadas pelo sr. dr João de Barros, que presidiu á mesa de honra e que, ao apresentar o conferente, fez ardentes votos por que se resolvessem as pequenas dificuldades que surgem, por vezes, a entravar a boa marcha das relações luso-brasileiras

O sr. dr. João de Almendra descreveu em seguida a sua recente viagem ao Brasil, demorando-se sobretudo a transmitir as suas impressões da travessia do Atlantico, e fez passar em seguida diante dos olhos da assistência numerosas vistas panoramicas do Brasil, com elucidativas legendas.

Assistiram á conferência, tomando lugar na mesa de honra, os srs. ministro-conselheiro da embaixada do Brasil, dr. Guerreiro de Castro, em representação do embaixador; o consul geral daquele país em Lisboa, sr. dr. Orlando Leite Ribeiro, os secretários da embaixada do Brasil, srs. drs. Garcia de Sousa e Frank Mesquita e o jornalista Gastão de Bettencourt.

No final, o sr. dr. João de Barros pediu á assistência uma salva de palmas ao Brasil na pessoa dos seus representantes naquela sala, manifestação a que todos se associaram.

Cirurgiões franceses

que visitam Portugal

Chegam amanhã a Lisboa, vindos de Paris, dezoito médicos-cirurgiões franceses, que se deslocaram a Portugal, em viagem de estudo e de turismo.

Estão preparadas várias sessões operatórias, em estabelecimentos hospitalares de Lisboa, Porto e Coimbra. Haverá também uma vsita ao Hospital-Colónia «Rovisco Pais».

Durante a sua permanência em Portugal, os cirurgiões franceses visitarão Sintra, Arrábida, Alcobaça, Batalha, Fátima, Leiria, Conimbriza, Coimbra, Penacova, Lorvão, Buçaco, Luso, Curia, Porto, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Braga, Sameiro, Guimarães, Vila da Feira e Aveiro.

O regresso dos visitantes, que serão acompanhados pelo sr. Roberto de Buenaga Tato, está marcado para o dia 28 do corrente.

Cabelos Matizados à moda de Paris

PELA primeira vez em Portugal, eis um maravilhoso produto especialmente preparado para dar aos seus cabelos castanhos ou pretos (1) reflexos ainda mais profundos. É a Brilhantina do Dr. ROJA «azul-safira». À base de dois componentes novos: rícino solubilizado e um óleo raro importado dos Estados Unidos, ROJA alimenta, protege e embeleza os seus cabelos.

Em 24 horas, tornam-se macios, flexíveis e resplandescentes. (Peça o vaporizador especial). Se é loura (2) empregue ROJA «amarelo-topázio».

Brilhantina do Dr ROJA

Vida desportiva

FUTEBOL

O encontro de amanhã

De avião, chegaram esta manhã, via Madrid, «sir» Stanley Rols e Drewry, respectivamente secretário e vice-presidente da Foot-Ball Association, de Inglaterra, que vêm assistir ao encontro de amanhã, entre a selecção nacional do seu país e a portuguesa.

No mesmo aparelho, viajaram os srs. Augustin Pujol, presidente da Federação Catalã de Futebol, Ricardo Cabot, secretário geral da Federação Espanhola de Futebol, e Guilherme Eizaguirre que vem também assistir ao encontro de amanhã e tomar parte na reunião preparatóra da Taça Latina, que se efectua amanhã, ás 11 horas, na Federação Portuguesa de Futebol.

A disputa da Taça Latina realiza-se em Junho no nosso País.

O Campeonato do Mundo

RIO DE JANEIRO, 13.—A comissão organizadora do Campeonato do Mundo de Futebol ainda não recebeu qualquer resposta da Federação Portuguesa, acerca do convite que lhe foi dirigido para se deslocar ao Brasil e disputar a «poule» final do torneio. A F. I. F. A. também ainda não tem qualquer indicação oficial sobre a decisão dos portugueses.

Entretanto, no caso de Portugal não aceitar o convite, a sua vaga será preenchida pelo Eire, que já manifestou o desejo de vir ao Brasil.—(Lusitania).

REMO

Principia amanhã a nova temporada

Em todo o País, inaugura-se amanhã a época do remo, realizando-se nas três zonas—Norte, Centro-Norte e Centro-Sul—as regatas de Abertura da época, que, pelo numero de inscrições recebidas, prometem ser entusiasticamente disputadas.

Em Lisboa, as provas efectuam-se, como de costume, ao longo da muralha da Junqueira, estando inscritas tripulações da Associação Naval de Lisboa, Club Naval de Lisboa, Grupo Desportivo da C. U. F., Estoril Praia, Grupo Desportivo da C. P. de Lisboa e Barreiro, etc., que correrão em «yolles» e «shells», de 4 e 8 remadores.

As provas estão marcadas para as 11 horas e serão dirigidas pelo juiz-árbitro sr. João dos Santos Junior,. Disputam-se nestas provas, em Lisboa, prémios que incluem uma taça e medalhas a todos os primeiros classificados em cada regata.

LUTA

O Campeonato Internacional de Luta, no Coliseu

Revestiram-se de grande violência os combates do grande Campeonato Internacional de Luta que está decorrendo, com o mais vivo interesse, no Coliseu.

Eis os resultados de greco-romana e «catch-as-catch can»: Stropek, campeão da Holanda, foi derrotado no 3.º «round» por Portezek, campeão da Alemanha. Vavra, campeão olímpico, obteve uma ruidosa vitória sobre Koller, campeão do Steiermarkt. Marceniak, campeão da França e Ecker, campeão da Dinamarca empataram. O campeão da Palestina Arnold foi derrotado por Berber, campeão do Mundo. E Manuel de Oliveira, campeão de Portugal, dominou Slezak, campeão da Polónia. Hoje, novos combates.—*S.*

REUNIÃO DE CURSO

Nos próximos dias 22 e 23, realiza-se em Coimbra a primeira reunião dos Cursos de Letras, que tiveram a Queima das fitas em 1934, 1935 e 1936.

O programa da reunião é o seguinte: dia 22, missa na capela da Universidade; cumprimentos ao reitor da Universidade e director da Faculdade de Letras; lição na Faculdade de Letras pelo prof. dr. Lopes de Almeida; visita ás obras da Cidade Universitária; jantar de confraternização; e serenata no adro da Sé Velha, por membros do curso.

Dia 23: almoço regional e académico e participação no cortejo da Queima das Fitas.

Os componentes dos cursos que queiram comparecer á reunião deverão comunicar o facto á comissão organizadora—Alpenduradas, 38 Coimbra.

O ministro da Educação Nacional concedeu tolerancia de ponto nos dias 22, 23 e 24, aos membros dos cursos dependentes do seu ministério, que queiram deslocar-se a Coimbra para tomar parte na reunião.

ENSINO DE ESTOMATOLOGIA

O sr. ministro da Educação Nacional incumbiu de elaborar o projecto da organização do ensino da estomatologia nos seus vários aspectos uma comissão formada pelos srs. dr. João de Almeida, director geral do Ensino Superior e das Belas Artes, e professores Luís Raposo, Reinaldo dos Santos, António de Almeida Garrett e Fernando Ferreira da Costa.

Tribunais

O espólio de Henrique Bono

O 1.º Juizo Criminal da Boa Hora, presidido pelo dr. Marques do Carmo, reabriu ás 15 horas para prosseguir o julgamento de D. Maria Antonieta Gonçalves, acusada de se ter apoderado indevidamente de 150 contos e de diversas cartas que estavam num cofre dentro do estabelecimento de colchoaria do falecido comerciante espanhol Henrique Bono Gomez, com quem a ré vivera 32 anos, educando-lhe três filhos que foram abandonados pela mãe. Assistência numerosissima. Compareceram todas as testemunhas indicadas no processo, entre as quais uma de defesa, monsenhor dr. Biagio Rotodano, prior da igreja do Loreto, cujo depoimento é considerado da mais alta importancia para esclarecimento da verdade.

Recomeçados os trabalhos foi chamada a depôr em primeiro lugar a sr.ª D. Josefa Octávio Gomez que, como foi indicado, sofreu há tempos esmagamento duma perna num desastre ocorrido num barco da Trafaria, ao atracar ao cais. Declarou que após ter ficado viuva era protegida pelo comerciante Bono, vivendo em sua casa. Desmentiu a afirmação de que não viviam em completa harmonia a ré e o seu companheiro, assistindo ela aos ultimos momentos em que o comerciante se referiu á indicação do sitio onde estavam os cento e cinquenta contos, para ela os ir buscar e guardar a fim de não ficar em precárias circunstancias, visto que não tinha tempo de alterar o testamento.

Á volta deste depoimento travou-se vivo diálogo entre os srs. drs. Heliodoro Caldeira, da acusação particular, e Silvério Lebre, patrono da ré. Fizeram também diversas instancias os srs. drs. juizes Francisco Taborda e Lopes Cardoso. A seguir foi ouvida a sr.ª D. Arminda da Costa Adão, com quem D. Maria Antonieta está de relações cortadas.

Á noite, a audiência deve ser interrompida para recomeçar na próxima semana.

O PORTO pelo telefone

Melhoramento de curta duração

PORTO, 13.—Amanhã, e apenas com duração de poucas horas, funcionarão no «hall» da estação de S. Bento e na «gare», dois alto-falantes, destinados a informar o publico do novo horário de partidas e chegadas dos comboios.

E' de lamentar que o melhoramento, de tão grande utilidade, e que lá fora se usa, até nas mais modestas estações, aqui, uma vez inaugurado, não tenha caracter permanente.

Festival no Palácio

Organizado pelo nosso colega «O Século» e integrado no Concurso dos Namorados, realiza-se amanhã, no Palácio de Cristal, uma festa popular em que colaboram o consagrado actor Estêvão Amarante, a famosa cantadeira Amália Rodrigues e o imitador portuense Mena Matos.

Morto pelo comboio

Esta manhã, pelas 7 horas, um comboio da linha do Norte colheu na passagem de nível da Travagem, em Francos, o tipógrafo António da Conceição, de 65 anos, residente na Travessa dos Arcos, 177. O infeliz, que trabalhava há 30 anos, na Imprensa das Artes Gráficas, teve morte instantanea.

Dum 1.º andar á rua

Na Rua Barbosa de Castro, 35, caíu, da altura dum 1.º andar, á via publica, Ana Maria da Silva Vilarinho, de 18 meses, que com seus pais reside no rés-do-chão. A criança ficou internada no hospital, com possível fractura da base do oranio.

Falecimentos

Na Rua de S. João, 72, faleceu, com 78 anos, D. Rosa Francisca Santos da Cruz, viuva, proprietária. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério de Cortegaça, a cargo da casa Alberto Xavier.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19º,9; minima, 13º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24º,2; minima, 16º,6.*

LUMIAR
Esplanada CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A
Telefone 79-168
RESTAURANTE
Esmerado serviço
CINEMA
Sábado, 13 — «Recambole»
Domingo, 14 — «A Desforra de Baccarat»

Vai esta noite a casa dos seus amigos jogar a canastra ?
Leve-lhes doces do TERMINUS
(fabrico próprio)
Bar-Expresso TERMINUS
67 — Rua Primeiro de Dezembro — 71

A feira anual

e a exposição de gados em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 13.—Vai, mais uma vez, esta vila caracteristicamente ribatejana animar-se e fazer realçar as possibilidades e riquezas do Ribatejo, no valioso ramo da pecuária, com a grande Feira Anual e Exposição de Gados, que se realiza nos próximos dias 20, 21 e 22 do corrente mês. O vasto campo do Cevadeiro, desta vila, já se encontra preparado para o efeito, vendo-se ali as instalações destinadas ás várias espécies de gados a figurarem no imporatnte certame, que será mais uma demonstração do quanto vale a fertilissima região que o Tejo banha. O programa é o seguinte: no dia 20, ás 11 horas, entrada dos gados para a exposição, a fim de serem classificados pelo juri, e ás 22, fados, guitarradas e o tipico fandango, no pavilhão da Camara Municipal, instalado no citado campo. No dia 21, ás 12 horas, inauguração oficial da feira, com a assistência de autoridades e altas individualidades; ás 13, almoço oferecido pela Camara Municipal ás citadas entidades, expositores e Imprensa; ás 15, desfile de equipagens e cavaleiros, no recinto da exposição, e ás 18, corrida de toiros, na praça «Palha Blanco». No dia 22, novo desfile e ás 18 horas, distribuição de prémios aos expositores e encerramento da exposição.

Tomou hoje posse

a nova direcção do Grémio de Farmácia

Os novos directores do Grémio Nacional de Farmácia tomaram hoje posse dos cargos para que foram eleitos recentemente, na sede do respectivo grémio.

Aberta a sessão, o presidente da direcção cessante, sr. João de Almeida Pinto, historiou as dificuldades que a sua direcção encontrou no exercício da sua missão, para conseguir algumas regalias de interesse para a classe. Acrescentou estar convencido de que a nova direcção poderá levar a bom termo as várias reclamações da classe. Citou algumas reclamações que a direcção conseguiu ver atendidas junto da comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos e teve palavras de louvor para o consultor jurídico e pessoal do grémio, assim como para os seus delegados em vários pontos da província.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, a sessão continua, estando inscritos vários oradores para saudarem os novos corpos gerentes e os que cessaram e ainda para apresentarem á nova direcção várias sugestões sobre assuntos de interesse para a classe.

Movimento marítimo

Chegou o «Serpa Pinto»

Procedente dos portos de Santos e Rio de Janeiro, chegou hoje ao Tejo o paquete Serpa Pinto» com cerca de 600 passageiros.

Entre os passageiros chegados do Brasil, muitos deles comerciantes e industriais portugueses ali residentes, veio o sr. Luis Carlos Reis, comerciante no Rio de Janeiro e figura prestigiosa da nossa colonia. No «Serpa Pinto» vieram os jovens pescadores brasileiros Javon Ribeiro dos Santos, de 21 anos, e Luis Vieira do Nascimento, de 22 anos, alunos da Escola de Pesca Darcy Vargas, que, a convite do comandante Tenreiro, vem estagiar na Escola Profissional de Pesca, em Pedrouços, e tomar parte numa campanha da pesca do bacalhau, a bordo de navios portugueses, no próximo ano. Veio também o sr. José Luis Amaral Neto, professor da Escola Darcy Vargas.

Duas terriveis explosões

em fábricas de produtos químicos

BRIDGEVILLE (Pennsylvania), 13.—A Policia anunciou hoje que se deram duas terriveis explosões nas fábricas de produtos quimicos da American Cynanamid Company. Essa fábrica está situada a cerca de 16 quilómetros ao Sul de Pittsburgh. Seguiram para o local todos os bombeiros e agentes da Policia disponiveis. Por enquanto não há informação de que as explosões tenham causado vitimas. Todas as linhas telefónicas da fábrica ficaram destruidas.—(Reuter).

ERRATAS

Referindo-nos ontem á conferência que o sr. dr. Alvaro de Caires fez em Espanha confundimos a Academia de São Fernando, cuja sede é em Madrid, com a Catedra de São Fernando, que tem assento em Sevilha.

MORADIA

Vende-se em Caparide, prox. de S. Pedro do Estoril, com pomar, poço com aero-motor, chão para horta e luz. Tratar com o próprio. Luís P. Silva.
CAPARIDE

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESORDEIROS PRESOS—Deram entrada nos calabouços do Torel Manuel Ribeiro e António Gomes, que há dias se envolveram em desordem e se agrediram.

ENVIADO A' BOA HORA—A Policia Judiciária enviou á Boa Hora, o preso Fernando Fragoso, acompanhado do respectivo processo, em que é arguido da falsificação de documentos na casa onde era empregado para o levantamento de mercadorias que depois vendia, guardando as respectivas importancias.

AMEAÇAS DE AGRESSÃO — A sr.ª Vitorina Maria Oscar, residente na Quinta das Comendadeiras, 70, queixou-se na Policia Judiciária contra um individuo que a persegue e ameaça agredi-la.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. José Pereira Pinto, Rua da Assunção, 7, 3.º, queixou-se na Policia Judiciária contra um individuo que lhe deu para pagamento duma divida um cheque de 2 contos, que depois verificou não ter cobertura.

DUAS QUEIXAS—O sr. Artur Mendes Sousa Natal, residente na Rua Tenente Espanca, 37, 1.º, queixou-se á Policia Judiciária contra um individuo que lhe furtou um relógio, e Carlos Antunes Azevedo, morador na Rua Arco da Graça, 48, 2.º, apresentou queixa contra outro individuo que empenhou uma mobilia que lhe confiara.

FURTO DE UMA MALA—Eurique Palomero Fernandez, natural de Madrid, hospedado no Hotel Vitória, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos lhe furtaram do seu automóvel, que tinha estacionado junto do Banco Lisboa & Açores, uma mala de viagem contendo fatos e outros objectos, no valor de 9.000$00.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Garcia Baron, cirurgião da clinica de Valdecilha (Santander), fará hoje, ás 21 e 30, no Instiuto Português de Oncologia, uma conferência sobre «O carcinoma gástrico na prática diária de um cirurgião».

—A sr.ª D. Ivone de Sousa faz esta noite uma conferência na Federação Espirita Portuguesa, sobre «Evolucionismo de Espirito». A entrada é publica.

—No dia 16, ás 21 e 30, o sr. dr. Paulo da Silveira faz, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «Permanencia de Eça de Queirós». Esta conferencia tem o patrocinio da embaixada do Brasil e do S. N. I.

EXCURSOES

O Ateneu Comercial de Lisboa, por iniciativa da sua equipa campista «Marvão», de colaboração com uma comissão de marvanenses e com o patrocinio da Camara Municipal de Marvão, organiza, de 8 a 10 de Setembro, uma excursão áquela vila, por ocasião das festas a Nossa Senhora da Estrela.

A inscrição está aberta na secretaria do Ateneu, das 10 ás 13, das 14 ás 18 e das 21 ás 24 horas.

VISITAS DE ESTUDO

Os alunos da cadeira de estudos olisiponenses regida pelo sr. dr. Orlando Ribeiro, visitam amanhã a Mouraria, sendo o ponto de reunião ás 10 e 15, junto da capela de Nossa Senhora da Saude.

A próxima lição deste curso efectua-se no dia 19, ás 15 e 15, nos Paços do Concelho, e versará o «Desenvolvimento da população de Lisboa».

BAILE DE ESTUDANTES

Hoje, ás 22 e 30, realiza-se, no Pavilhão dos Desportos Náuticos o tradicional baile dos finalistas do Instituto Industrial de Lisboa, com a colaboração da orquestra Sousa Pinto e de alguns dos melhores artistas da rádio.

FILMES MEDICOS

No dia 17, ás 21 e 30, o Instituto Britanico apresenta alguns filmes sobre cirurgia dentária, assim intitulados: «Construção do splints da coroa», «Fractura infectada» e «Técnica de fixação directa por meio de arrombamento».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se, depois de amanhã, ás 21 e 30, a assembleia geral ordinária da Casa da Comarca da Sertã, para apreciação do relatório e contas da direcção cessante e apreciação de uma proposta, para mudança da sede.

O CURSO PARA SUBDELEGADOS

Os subdelegados de Saude dos vários concursos do continente, que tomam parte no VI Curso de aperfeiçoamento que se tem estado a realizar no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, visitaram esta manhã o Centro de Saude de Lisboa. Recebidos pelo sr. dr. José Cutileiro, os subdelegados percorreram demoradamente as instalações daquele estabelecimento, observando com interesse o seu funcionamento. Durante a visita, prestou-se homenagem á memória do prof. João Maia, cujas excepcionais faculdades de labor cientifico foram enaltecidas.

A' tarde, o sr. dr. Ramalho da Conceição Correia efectuou uma lição intitulada «Bacteriologia da Brucelose».

BRASILEIRA do ROSSIO
As suas antigas tradições alia o modernismo introduzido nos seus serviços
SERVE BEM
PORQUE SERVE MELHOR

VIDA ARTISTICA

Exposição Eduarda Lapa

Eduarda Lapa, como uma daquelas figuras de Botecelli, traz sempre, nos braços gentis, nesta altura do ano, a Primavera menina entre grinaldas de rosas, ramalhetes de camélias, malmequeres de oiro e vermelhas papoilas, que parecem arrancados já á graça dos jardins já á alegria rutilante dos campos. Eduarda Lapa dá-nos desta vez, na Sociedade de Belas Artes, uma grande exposição, em que quase todos os generos estão representados. Pintora consumada, com um sentimento muito português, enamorada da nossa terra, ela consegue sempre descobrir, na paisagem, novos recantos de beleza, ou, então, percorrendo os perfis do litoral, areias de oiro, rochedos selváticos, praias ignoradas, que nos seduzem uns, pela sua atmosfera poética, outros, pela ebriedade do colorido, em tintas vivas de uma estranha voluptuosidade luminosa.

E' este, sem duvida, um dos melhores certames de Eduarda Lapa. A artista como nos quis provar—e com que eloquência artistica!—que não é, apenas, uma grande pintora de flores. Os seus pinceis estão tanto á vontade, naquele magnifico quadro «A Primavera», em que os malmequeres e as maravilhas, numa verdadeira sinfonia de oiro, parece que estão vivos, rescendem, colhidos de fresco, como no esplêndido retrato, duma rara elegancia, da sr.ª D. Virginia Lopes da Silva.

Mas outras telas nos fascinam, como «Esperando o Regresso» (Costa Nova), obra digna de figurar num museu. Vê-se o mar cinzento, parado, misterioso, sobre o qual duas velas pairam, fantasticamente, e, num primeiro plano, junto a uns rochedos, um friso de gente, mulheres e crianças, que aguarda a vinda do barco. Paira sobre ela qualquer crise, de, expestantemente, trágico. Sente-se a sua angustia, a sua ansiedade, que se transmitem ao observador. Outro trabalho muito belo é o 34 «Arnado», de Ponte de Lima, de verdes tenros, muito doce na sua frescura e na sua poesia, a marcar um dos momentos mais altos de inspiração da artista. «Entardecer», de puro romantismo, dá-nos a elegia do crepusculo, cores veladas, transidas, montes que adormecem e arvores que parecem aquietadas para o silêncio da noite. A um lado, nota-se um zagalito, que regressa á aldeia, com o rebanho. Eduarda Lapa, com a sua maravilhosa sensibilidade, tratou admiravelmente o assunto, vincando-o numa impressionante expressão. Muitas marinhas se vêem nesta galeria. Que vivo, flagrante, o mercado da Nazaré! De resto, a linda praia,—que Mundo estranho!—deu-lhe, no seu recorte de penedias, no pitoresco dos aprestos de pesca, no caracter das suas gentes, trabalhos dum alto interesse documental e ricos de valor plástico. O mesmo diremos da praia da Areia Branca.

Um dos quadros, deve ser o 56, é uma pequena maravilha. A luz, da manhã, as massas rudes e alcantiladas das fragas, de vários co'oridos, a profundidade da perspectiva, afirmam não só o sentimento, mas ainda a técnica perfeita que Eduarda Lapa atingiu.

Enfim, uma linda exposição, que não precisa de flores naturais para ser bela. Eduarda Lapa pinta-as, porventura, mais belas do que são na sua fragilidade—eis o melhor, o mais justo elogio que podemos fazer á brilhante pintora.

Exposição de oleos e aguarelas de Marie Droc

Encerra-se roje, no Palácio Foz, a exposição de aguarelas e oleos de Marie Droc. Trata-se de uma artista de excepcional valor, que, sobretudo, nas tintas de água se revela superior. Caracteriza-se por um estilo muito pessoal, que viu e sentiu, admiravelmente, as velhas cidades de Espanha.

Toledo, num misto de alma atormentada de Greco e do espirito de Barrés, deu-lhe excelentes aguarelas. Marie Droc não a interpreta, apenas, na sua expressão fisica, isto é, linear na arquitectura dos seus monumentos, no escalvado do seu termo,—como que lhe fixa, através da côr, em gradações admiráveis e em linhas incisivas e fulgurantes, a alma misteriosa da cidade do Tejo. Segóvia e Salamanca adquirem sobre os seus pinceis uma visão fantasmatica, em que a literatura intervem com as suas apaixonadas recordações.

Na pintura, não gostamos tanto de Marie Droc. Quer-nos parecer que o processo sugestivo que emprega na aguarela se perde, ou se diminui, nas tintas de oleo.

Exposição do Circulo Mário Augusto

Inaugurou-se esta tarde, na Sociedade de Belas Artes, uma exposição dos artistas do Circulo Mário Augusto, á qual concorreriam muitos artistas.

UM HOMEM QUEIMADO

quando dormia num palheiro

VILA REAL, 13 *(Pelo telefone)*.—Em estado gravissimo, deu entrada no hospital da Misericórdia o cesteiro Francisco Augusto Queirós, de 24 anos, solteiro, filho de Augusto Queirós, natural de Cumieira, do concelho de Santa Marta de Penaguião, que, quando dormia num barracão cheio de palha, foi gravemente atingido por um incêndio ali manifestado durante a noite.

O desastre ocorreu na povoação de Aveçãozinho, da freguesia da Campeã, numa dependência pertencente a José Monteiro.

O infeliz, que sofreu profundas queimaduras, deve ter sido vítima da sua imprevidência, pois supõe-se que o incêndio se deve a ponta de cigarro esquecida.

CONSTRUÇÃO DE MORADIAS

nos bairros de Caselas e da Ajuda

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais realizou-se esta tarde um concurso publico para a adjudicação da empreitada da construção de 32 moradias, no Bairro Económico de Caselas. Estas casas, que serão agrupadas duas a duas, como as já existentes, deverão estar concluidas no prazo de 180 dias, a contar da data da adjudicação. A base de licitação foi calculada em 1.850 contos.

Na mesma direcção geral, realizou-se também um concurso em 2.ª praça para adjudicação do primeiro agrupamento de moradias economicas na Encosta da Ajuda, que é constituido por 338 casas, que importam em 28.500 contos.

Exposição Abolicionista

Fecha amanhã para o publico a original exposição iconográfica e bibliográfica abolicionista, de notável caracter social, que despertou grande interesse. E os visitantes, que se contam por centenas, bem o manifestaram aos organizadores, com palavras de incitamento e de aplauso. A exposição, no seu conjunto, dá uma ideia perfeita da obra de morigeração de costumes desenrolada por todo o Mundo, e nela colaboraram numerosos países, que enviaram interessantes elementos, secundando, assim, os esforços da Liga Portuguesa Abolicionista, que tomou sobre si o pesado encargo de uma tão bela manifestação. Está aberta desde as 15 horas, e amanhã, domingo, o acesso faz-se pela rampa do Coliseu.

Três membros do Governo inauguram em Alijó

importantes melhoramentos

ALIJO', 12—Estão projectadas para o próximo dia 2 de Junho, as inaugurações de vários melhoramentos, entre os quais, vinte e oito escolas de instrução-primária, construidas dentro do Plano dos Centenários, todas elas prontas, e que constitui um grande esforço do nosso Municipio, digno dos melhores elogios.

Estas escolas serão simbolicamente inauguradas na escola de Favaios, pois seria quase impossivel ir a todos os lugares do concelho fazer a sua abertura solene.

Além desta obra de orgulho para o concelho serão franqueadas ao publico a cantina escolar de Vale de Mendiz, dádiva testamentária da benemerita sr.ª D. Teresa Maria da Silva Vasconcelos Porto; abertura ao publico da Pousada Forrester; ligação de fornecimento e electrificação da freguesia de Vilar de Maçada e Cabeda; inauguração de uma casa de trabalho na Cantina de Alijó; abertura e entrega de um bairro para classes pobres composto de 24 habitações.

Para todas estas festas, deslocar-se-ão a esta vila os srs. ministros da Educação Nacional, Obras Publicas e subsecretário da Assistencia que, de avião, serão transportados ao campo de aviação da Chã, onde serão aguardados pelas entidades oficiais.

SEGUNDO CONCURSO DE FADOS

Efectua-se amanhã a final do 2.º Grande Concurso de Fados para amadoras de 15 a 26 anos, organizado pelo quinzenário «Ecos de Portugal». Prestam provas 11 finalistas de vários bairros e grupos de Lisboa e provincia, fazendo-se as marcações para esta festa, a realizar na Cooperativa do Povo, pelo telefone 63846. No final haverá baile.

Tomás Vieira da Cruz

No paquete «Serpa Pinto» regressou do Rio de Janeiro o «principe dos poetas» de Angola, Tomás Vieira da Cruz, que ali teve entusiastico acolhimento nos meios literários e artisticos. Tomás Vieira da Cruz, que foi ali recebido na Academia de Letras, realizou seis conferencias, no Gabinete Português de Leitura e noutros centros culturais e sempre com grande exito.

HOTEL DA ERICEIRA
TELEFONE ERICEIRA 25
Um jardim sobre o mar
:-:Unico em Portugal:-:
FINS DE SEMANA
Frequência Selecta
Optimo Serviço de Restaurante

Publicações

Grande Enciclopédia Portuguêsa e Brasileira

Caminha rapidamente para o termo do seu 21.º volume esta grandiosa obra, a unica que se publica actualmente em lingua portuguesa, pois está já em distribuição o fasciculo n.º 248.

Neste belo fasciculo, profusamente ilustrado no texto e acompanhado de duas lindas estampas em separado, colaboram, com artigos especiais e inéditos, alguns grandes nomes da nossa cultura.

Os principais artigos deste numero são: Pictografia, Piedade, Pietá, Pietismo, Pigmentação, Pigmento, Pigmeu, Pilstra, Pliatos, Pilha, Pilha atómica, Pilhagem, Piloro, Pilotagem, Piloto, Pílula, Pimenta, Pimenta (biogr.), Pimenteira, Pimentel, (biogr.), Pina, (biogr.), Pináculo, etc.

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira representa hoje um notável empreendimento ao serviço da cultura.

As suas condições de exito são, afinal, uma direcção técnica que reune á sua volta as maiores competências cientificas, culturais e artisticas e conjuga para uma finalidade comum toda a colaboração destas competências numa obra que prestigia o nosso País e não desmerece das melhores obras do mesmo género, que se publicam noutras linguas.

«Revista Militar»

O fasciculo n.º 4 da «Revista Militar», relativo ao mês de Abril, insere interessantes artigos «Acerca do conceito moderno de Estratégia», do coronel Sá Nogueira; «Missões de Forças Aereas em proveito das Forças Terrestres», do major da Aeronautica. Ponte Rodrigues; «O Serviço de Saude num destacamento misto operando no Ultramar», do major-médico, dr. Fernandes Lopes; e «Canhoneiras fluviais em Africa», do capitão-tenente Frederico Cruz.

Além destes artigos, de actualidade militar, insere este numero uma página gráfica, referente á actualidade militar internacional e, ainda, a crónica diplomática, maritima e do Ultramar.

A «Revista Militar», pelo fasciculo agora apresentado—o primeiro realizado sob a orientação do sr. major Alberto Andrade e Silva, seu novo director-gerente, revela, a par da antiga tradição que mantém, um novo aspecto, modernizado, em que sobressai o interesse que, de futuro, virá a ter para os seus leitores e assinantes, não só pela boa apresentação, mas ainda pela util difusão de cultura militar que se propõe manter.

«Lisbon Courier»

Temos presente o n.º 50 do «Lisbon Courier» util e apreciada revista. E' dedicado a «Coimbra, Cidade Universitária», e apresenta-se primorosamente, sob o aspecto gráfico e com um conteudo deveras interessante. Além de uma linda capa panoramica de Coimbra, «Lisbon Courier» contém os habituais mapas, horários, belas páginas de actualidades, o relato da visita dos marqueses de Vilaverde e da estadia da companhia «Luzes de Viena», etc., uma curiosa entrevista com Louis Jouvet, que faz afirmações muito lisonjeiras para o nosso País; um artigo do dr. Augusto de Castro, sobre o centenário do grande orador António Candido; um artigo sobre Coimbra, do dr. Octaviano de Sá, um de Alice Ogando, sobre Maria Lalande e Alves da Cunha; artigos sobre os nossos produtos—o café e o vinho—etc.; em suma, um numero de alto interesse, sendo de registar o editorial.

O Estádio de Braga

e a autoria do projecto

Do sr. arquitecto João Simões recebemos, a seguinte carta, que nos merece a maior atenção:

Sr. dr. Joaquim Manso: Decerto por lapso de informação do vosso correspondente em Braga, apesar de bastante pormenorizada a notícia sobre o Estádio Municipal daquela cidade, publicada ontem no vosso conceituado jornal, faz-se omissão do meu nome, pois sou autor do projecto daquela obra. E' tanto de estranhar tal omissão, pois que na visita dos jornalistas estavam presentes, segundo se diz, o sr. presidente da Camara de Braga, o engenheiro que tem fiscalizado a obra, sr. Alvaro Ferreira, e o empreiteiro, e fazendo-se ainda menção a tantas e variadas pessoas e individualidades que intervieram na história da obra. Diz-se ainda que o projecto é da autoria do «arquitecto» Travaços Valdez, o que é necessário rectificar por dois motivos: 1.º, porque o unico arquitecto desta obra sou eu; 2.º, porque o sr. Travaços Valdez, que interveio no estudo das terraplenagens e dos cálculos de betão armado, é engenheiro e terminou precisamente a sua intervenção com o início da construção.

Muito me desagrada ter de fazer estes esclarecimentos porque devo áquele ilustre engenheiro o convite para intervir neste trabalho, mas faço-o por o considerar justo e necessário, tanto mais que já em outros jornais lapsos semelhantes têm passado em claro.

Aproveito a oportunidade para esclarecer ainda que o Estádio de Braga não é semelhante ao Estádio Nacional, e se o vosso correspondente desejar esclarecimentos mais precisos gostosamente lhos prestarei. De V., etc.—*João Simões.*

Teatros e Cinemas

Quatro peças

no Teatro do Salitre

Vasco de Mendonça Alves tomou ontem a batuta do Teatro do Salitre e apresentou um espectáculo colorido e divertido, a que não faltou também a sua nota sentimental. A presença do dr. Gino Saviotti, o maior batalhador deste teatro de experiências, tão simpático quanto proficuo, sentiu-se,—aliás—sem desprestigio para o organizador do 15.º espectáculo essencialista.

Antes de começar a função, Eduardo Quinhones veio dizer, muito bem, algumas embaladoras redondilhas de apresentação, escritas por Augusto de Santa-Rita de quem, daí a pouco, ia representar-se o episódio «Eternidade», em cujo desempenho entravam a actriz Beatriz de Almeida e o amador Mauricio Filipe, que muito bem se houveram no seu trabalho.

O «Zagalote», também de Santa-Rita, seguiu-se na ordem do programa, desempenhado pela artista Dulce de Oliveira, António Vitorino, Joaquim de Oliveira, Eduardo Quinhones, João Peralta, e Cesar Viana que muito contribuiram para o êxito deste quadro provinciano, tão cheio de humano dramatismo.

Vasco de Mendonça Alves, mestre do teatro português, ao qual deu tantas e tão belas aguarelas lisboetas, voltou a apresentar a comédia «Viuvos», uma sátira aos «desolados» consortes que vão carpir as suas mágoas para o cemitério e acabam por se confortar mutuamente...

Maria Luísa Garcia e Mauricio Filipe encarregaram-se destes dois papeis com muito apurmo, sendo ainda de assinalar o texto e a interpretação de Beatriz de Almeida, no ultimo acto do espectáculo, também de Vasco de Mendonça Alves. Representava-se «Vésperas de exame» e a assistência, entusiasmada e divertida, não se cansou de aplaudir esta interprete, os restantes, os autores e, ainda, Cesar Augusto que, além de actor, se revelou ensaiador de bom sentido teatral, no drama rustico de Augusto de Santa-Rita. O publico, tão numeroso quanto selecto —reluto, no sentido de entendimento, sobretudo —aplaudiu entusiasmado. E tanto basta para se dar um indice do êxito registado e que se repete hoje e amanhã.—J. S.

Atrás do reposteiro

Hoje e amanhã, realizam-se, no Teatro Maria Vitória, dois espectáculos por um grupo de amadores do Barreiro, com a revista «Isso é perigoso».

—O guarda-roupa da revista a subir á cena no Variedades está a ser executado sob figurinos de Laiert Neves.

—A companhia «Artistas Reunidos» declinou os convites que tinha para realizar espectáculos na Provincia, em virtude de ter de embarcar no próximo dia 23 para as Ilhas.

Primeiras exibições

«Agora... que Deus me castigue», no Eden

Um filme fortemente impressionante, do principio ao fim, subjugando o espectador com o drama duma mulher a quem o amor é revelado por um homem que a leva aos maiores crimes. Viuva dum missionário anglicano, honesta e honrada, cai nas mais totais baixezas, rouba uma amiga leal e acaba por fazer recair sobre ela a culpa dum crime que não cometeu. Torna-se perfida, realiza o que a Policia chama «um crime perfeito», iria até ao fim se não viesse a saber que aquele homem a enganou, a trocou por outra. Por ele cometeu todos os crimes, e comete o seu ultimo, após o que se entrega com a frase que dá o titulo ao filme. Ele tem, no final, um gesto que o redimiria ante ela, mas melhor será não revelar completamente o que acontece neste impressionante filme que tem dois grandes intérpretes: Ann Todd e Ray Milland, ela e ele.—*Visor 59.*

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Na próxima terça, ás 18 e 15, exibe-se «A culpa é do Papá», comentada pelo humorista Armando Ferreira

Integrado na serie de filmes que não esquecem, comentados por escritores, artistas e homens de ciência, exibe-se na próxima terça-feira clássica do Tivoli, ás 18 e 15, a mais deliciosa comédia de todos os tempos «A culpa é do Papá», de Michael Curtiz, com Irene Dunne, William Powell, Elizabeth Taylor, Edmund Gwenn e Zazu Pits—a qual será comentada pelo distinto escritor e humorista Armando Ferreira.

Luta de gigantes

Hoje, no Coliseu, cinco terriveis combates de catch e greco-romana. Berber, campeão do Mundo, conhecido pelo super-homem, contra Kawan, o brutal campeão da Hungria

Verdadeira luta de gigantes. Hoje cinco emocionantes combates, de catch-as-catch-can e greco-romana, no Coliseu, a contar para o ambicionado titulo de campeão do grande Campeonato Internacional de Luta. greco-romana: Adi Berber, o super-homem, campeão do Mundo, contra o cruel e brutal campeão da Hungria, Kawan. Stezak, o leão da Polonia, campeão do seu país, defronta o terrivel Streuhal, campeão de Italia.

Em «catch-as-catsh-can» os encontros prometem ser emocionantes: O campeão olimpico Vavra reptou Porizek, o alentado campeão da Alemanha. Ujevic, o selvatico campeão da Europa, luta com Ecker, o correcto campeão da Dinamarca, seu perigoso adversário; E o nosso valoroso campeão Manuel de Oliveira combate Koller, campeão bavaro. Todas as noites sessões de luta, até apuramento do vencedor.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Comedia da morte e da vida».
AVENIDA—Ás 20 e 45, e ás 23—«Melodias do Danubio».
MARIA VITÓRIA—Ás 21 e 30—«Isso é perigoso!»
COLISEU—A's 22—Campeonato internacional de luta.
S. LUIS—«Rebecca».
TIVOLI—«Carta a 3 mulheres».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«Agora que Deus me castigue».
POLITEAMA—«O rapaz dos cabelos verdes».
S. JORGE—«As aventuras de Oliver Twist».
GINÁSIO—«O moinho do Rio Pó».
ODEON e PALACIO—«Entre as onze e a meia noite».
CAPITOLIO—«Um raio de liberdade».
TERRASSE—«A mulher do pecado.
OLIMPIA—«O misterioso Mr. M.».
JARDIM—«Não matarás».
PROMOTORA—«Lanceiros da India».
BELEM JARDIM—«O Ribatejo».
R. AMADORA—«Duelo ao sol».
CHABY (Algueirão)—«Pirata de Monterey».

O Orfeão Scalabitano vai comemorar as suas «bodas de prata»

Comemorando o 25.º aniversário da sua fundação, o Orfeão coral Scalabitano, actualmente regido pela competencia e bom gosto artistico do maestro Fernando Cabral, organizou um programa festivo para os dias 14 e 15 de Maio corrente, iniciando-se pela abertura da exposição documentária das actividades do coro orfeónico, orquestras sinfónica, ligeira e tipica, e grupo cenico, ultimamente ampliadas com a instituição da Academia de Musica, Arte e Arte de Representar.

Em seguida, antigos e novos orfeonistas reunir-se-ão num almoço de confraternização, que se realizará no ginásio do Seminário, sob a presidência da madrinha do orfeão, sr.ª D. Maria da Pureza Zarco da Camara.

No dia imediato, ás 10 horas, será rezada na igreja do Seminário, pelo reitor, cónego dr. Francisco Maria Felix, missa por alma dos orfeonistas falecidos. A' noite realizar-se-á, no Teatro Rosa Damasceno, um sarau em que o orfeão executará, á capela, compesições de Antonino Pestana, Gonçalves Simões, Raul de Campos, Saint-Säens e Schumann, terminando pelo «Mymose Soleil», do celebre compositor Augusto Chapins, em primeira audição.

A Orquestra Tipica, regida por António Gavino, far-se-á ouvir em trechos compostos sobre terras populares e harmonizados pelo seu regente; o grupo cenico, dirigido pelo professor Carlos de Sousa, representará o acto de comédia de André Brun, «Meu marido que Deus haja», e o arranjo teatral de Manuel Afonso, «Recordando...» evocativo dos numeros de maior exito, da revista «Radio-Santarém», poema de Cardoso dos Santos, musicado por Luis Silveira, das operetas do mesmo autor «Amor de gueisha» com partitura de Sidney Jones, e «Um homem do Ribatejo» com musica de Belo Marques, da fantasia «Esmeralda», original deste maestro, e da fantasia regional «Portas do Sol», do dr. Joaquim Ferrão e Henrique Vigário, musicada por Eduardo Loureiro.

Em apoteose final, com a presença no palco de antigos e novos orfeonistas, será recitado pelo antigo amador dramático Joaquim Campos, o poema comemorativo, de homenagem e exaltação «Recordar é viver» expressamente escrito pelo nosso camarada na Imprensa, coronel Cardoso dos Santos, grande amigo e sócio de honra do orfeão e colaborador da sua obra cultural, rematando o espectáculo a interpretação coral por antigos e novos orfeonistas, da peça narrativa de Rimsky-Korsakow «O Moinho», que figurou no programa da estreia, há 25 anos, do Orfeão Scalabitano.

VIDA MUSICAL

Concerto Orfeónico

Fomos com todo o interesse, domingo passado, até ao S. Luís, ouvir o concerto para apresentação do Orfeão do nucleo dos antigos alunos da escola comercial Veiga Beirão. Assim, ficámos a conhecer um simpático grupo, bastante homogéneo,—se bem que os componentes masculinos são em maior numero do que os femininos,—bastante afinado, de qualidade vocal bem tratada, sendo de notar em especial a prontidão e nitidéz de ataque: em suma, deixa bem colocados os créditos do seu director, Jaime Silva, (Barcarena), nome já conhecido pelos seus apreciáveis trabalhos neste género.

E' muito cedo para fazer reservas sobre uma parte do repertório, e também sobre o carácter de algumas das execuções. O que se deve sublinhar desde já é o lugar dado a melodias populares portuguesas arranjadas para orfeão, a boa prática do canto coral rigorosamente *a cappella*, e a preocupação de incluir sómente nomes consagrados, nos trechos de musica orfeónica não portuguesa.

Para completar o programa, fizeram-se ouvir Maria Amélia de Abreu em trechos para piano, defendidos com correcção técnica, e o violinista João Augusto Nogueira, que teria tirado mais partido do som bonito que obtem se tivesse escolhido trechos de menos responsabilidade. Dália Lacerda deu a sua colaboração para os acompanhamentos ao piano.

FRANCINE BENOIT

Joly Braga Santos dirige o concerto de ámanhã em S. Carlos

Joly Braga Santos

O nosso primeiro agrupamento musical apresenta-se amanhã em publico, solenemente, em S. Carlos, dirigido por um jovem que surgiu cheio de entusiastico amor pela musica, compositor já interpretado entre nós e no estrangeiro e a quem—suprema honra—o maestro Pedro de Freitas Branco amanhã cederá a sua batuta de director. O programa, que é o da primeira de uma série de grandes manifestações da Juventude Musical Portuguesa, inclui obras do professor Luís de Freitas Branco e do jovem artista que vai reger o nosso principal agrupamento orquestral. Cite-se, porém, para esclarecimento de quem não siga dia a dia os pormenores da vida mental e artistica do País, que Joly Braga Santos frequentou o curso internacional de direcção de orquestra, por ocasião da Bienal de Veneza, em 1948, como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura. Ele próprio discipulo de Luís de Freitas Branco, tem executado algumas das suas obras em Paris, Roma, Berlim, Amesterdão e Madrid e, recentemente, em Nova York, o seu «Preludio Sinfónico», que Lisboa ainda não ouviu.

Falando-se de qual possa considerar-se como sendo o problema máximo que se apresenta ao moderno chefe de orquestra, Joly Braga Santos, que é um moço tão cheio de entusiasmo como aplicado ao estudo dos problemas da arte a que se dedicou, diz-nos de pronto:

—Não há, propriamente, um problema máximo, mas uma série de problemas, tanto de ordem técnica como interpretativa. No momento presente, um dos maiores desses problemas é, sem duvida, o de apresentar obras de grande fôlego e de as fazer compreender a um publico infelizmente pouco educado para essa musica, por existir hoje, em todos os países, uma exagerada tendência para a frivolidade. Autores como Bruckner, Mahler, Sibelius, Walton e outros grandes sinfonistas começam agora a figurar na maioria dos programas sinfónicos, mas os publicos latinos são mais rebeldes a estas tendências.

A troca de impressões incide, depois, sobre a organização do programa, que inclui, como dissémos, uma sinfonia de Luís de Freitas Branco.

—Nessa—diz-nos Joly Braga Santos—penso que esse ideal de grandiosidade foi plenamente atingido e que esta obra representa um caso raro na musica contemporanea, pois é a obra moderna que mais acentuadamente põe em relevo o principio fundamental da oposição de temas, que deve reger o pensamento sinfónico moderno.

—Está satisfeito com a circunstancia de ser para a J. M. P. o seu primeiro concerto?

—Era esse, efectivamente, o meu grande desejo, por ligar a maior importancia á cultura musical das novas gerações, e também porque, sempre que ponho em prática seja o que for, só me satisfaz quando essa prática atinge um fim util. O movimento da Juventude Musical Portuguesa, com o seu entusiasmo vibrante, é garantia segura de que serão bem ganhos todos os esforços empreendidos para ir ao seu encontro.

Concerto em Tomar

Realiza-se esta noite, na delegação do Círculo de Cultura Musical, em Tomar, um concerto preenchido com obras de Fernando Lopes Graça. O programa será interpretado por Maria da Graça Amado da Cunha, que executará, entre outras páginas, a «Sonata n.º 2, para piano, e pela cantora Maria Alice Vieira de Almeida, acompanhada ao piano pelo autor.

Conservatório Nacional

De 15 a 31 do corrente, procede-se, na secretaria do Conservatório, ao encerramento das matriculas dos alunos sem frequência, que no presente ano lectivo pretendam passar por média ou prestar provas de exame, na próxima época de Julho. Durante o mesmo praso de tempo podem ser entregues os requerimentos pelos alunos de maioridade que igualmente pretendam prestar provas de exame na mesma época.

Orfeão de A Voz do Operário

Estão a decorrer, com o maior interesse, as lições do Orfeão de A Voz do Operário, sob a direcção da professora sr.ª D. Francine Benoit. Será mais uma das interessantes modalidades recreativas e instrutivas de um organismo que a todos se tem imposto, com merecida simpatia. Na sede da colectividade, continua aberta a inscrição para senhoras que, dentro de um ambiente elevadamente moral, queiram contribuir para o bom êxito desta louvável iniciativa.

Recital de D. Lopo de Bragança

No recital de piano que, conforme tem sido noticiado, se realiza depois de amanhã á noite, no Teatro de S. Carlos, D. Lopo de Bragança (Lafões) interpretará obras de Mozart, Brahms, Debussy, Chopin e Liszt.

Os bilhetes já distribuidos deverão ser carimbados na bilheteira do teatro, que estará aberta, para esse efeito, hoje, amanhã e depois, das 13 ás 19, e os poucos bilhetes que restam também se encontram na referida bilheteira, nos mesmos dias e ás mesmas horas.

Registo da propriedade de veículos automóveis

Chegando ao conhecimento da Direcção Geral dos Registos e do Notariado que certos intermediários estão a cobrar importancias, por vezes exageradas, a pretexto do pagamento de impressos e emolumentos, pelos registos, nas Conservatórias da Propriedade Automóvel, dos veículos que já tinham sido registados nas Direcções de Viação anteriormente a 1 de Março de 1950, previnem-se os interessados de que esse serviço nas Conservatórias é inteiramente gratuito, sendo os impressos necessários fornecidos, também gratuitamente, a quem os requisitar.

Apenas no caso de se querer usar da faculdade de entregar as declarações na Conservatória do Registo Predial da área da residência dos interessados, para serem por elas remetidas ás Conservatórias da Propriedade Automóvel competentes, há lugar á cobrança da importancia de 3$00 para as despesas de correio e expediente.

O prazo para este registo termina em 31 de Agosto de 1950.

Concurso de montras promovido pelo Municipio

O arranjo das montras é um indice do progresso de uma cidade e uma nota de modernismo que, além de produzir melhores efeitos publicitários, constitui uma alta credencial do seu comércio.

Lisboa, neste ponto, nem sempre estará ao par das grandes capitais do Mundo, embora alguns exemplos de bom gosto façam esquecer uma certa insistência nos processos antiquados de encher as montras, em lugar de procurar dar uma sugestão apenas ao cliente.

O Municipio de Lisboa, atento aos seus minimos problemas e talvez ao intuito de reformar o gosto da maioria dos decoradores mais ou menos profissionais, vai promover um concurso de montras, vitrinas e exposições de estabelecimentos comerciais, integrado nas festas populares de Junho.

Neste concurso são incluidas as ruas Augusta, do Ouro, Carmo, Garrett, Nova do Almada, Primeiro de Dezembro, Rossio e Avenida da Liberdade, Praça dos Restauradores ou, ainda, outros arruamentos, cujos comerciantes comuniquem á comissão executiva que nele desejem ser incluidos.

Haverá prémios de bom gosto, originalidade, sumptuosidatle, sentido comercial e alusão aos santos populares e o Municipio oferecerá flores dos seus viveiros, para decorar as montras que deverão manter-se iluminadas até ás 24 horas.

Serão atribuidos, a cada categoria, dois prémios, menções honrrosas e, ainda, um prémio especial, a «Taça da Camara Municipal de Lisboa», para o concorrente que apresentar a melhor harmonia de conjunto.

O juri é constituido pelo presidente da comissão executiva das festas, por um representante do S. N. I., outro da Sociedade Nacional de Belas Artes e, ainda, por dois representantes do Comércio de Lojistas.

SOLAR DO MARCENEIRO

A. Marceneiro

O mais reputado dos Retiros fadistas
Ao fundo da Calçada de Carriche
(Aberto até de madrugada)
HOJE, grande noite de fados e guitarradas por ALFREDO MARCENEIRO, Maria da Saudade, Mário Paninho, Fernando Oliveira e Orlando Silva.
Servem-se jantares e ceias com primorosos pratos regionais.

Amanhã, às 17 horas

MAJESTOSA CORRIDA PORTUGUESA

em honra da esquadra norte-americana, sob o comando do vice-almirante John J. Ballentine

8 touros do sr. dr. Norberto Pedroso para os briosos cavaleiros

JOSÉ CASIMIRO

D. Francisco de Mascarenhas

ARTUR RIBEIRO DA COSTA e MANUEL CONDE

com o distinto Grupo de Forcados Amadores de Lisboa, sob o comando do Ex.mo Sr. Nuno de Salvação Barreto

12 bandarilheiros farão as antigas sortes de gaiola, cadeira e salto de vara Os senhores espectadores serão informados durante a corrida, da marcha do jogo Portugal-Inglaterra

CHAMUSCA

5.ª FEIRA, 18, às 17 horas

na tradicional 5.ª feira da Espiga e em benefício da Misericórdia local realiza-se uma grande e imponente corrida de toiros **do sr. Cláudio Moura (antes Soler)**

Estreia em Portugal do grande matador de toiros mexicano

Rafael Gil de Português RAFAELILLO

que alternará com o novilheiro «punfero» de Portugal

ANTÔNIO DOS SANTOS

Cavaleiros em praça:

JOSE' ROSA RODRIGUES

MANUEL CONDE

Pegas pelo valente grupo de **António Matias,** de Lisboa

Bilhetes á venda nos locais do costume

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45, grande exito da peça em 3 actos, original de **HENRIQUE GALVÃO**

COMEDIA DA MORTE E DA VIDA

com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, José Gamboa, Raul de Carvalho** e um grandioso elenco

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Animador MODESTO MAIA

HOJE, exibe-se o QUARTETO TIPICO DE GUITARRAS, sob a direcção de MARTINHO DASSUNÇÃO, com: Carvalhinho, António Couto e Joel Pina. *Em Fados:* Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira, Ivete Pessoa, Joaquim Silveirinha e o «ás» do riso Rogério Fernandes. Amanhã «matinée» ás 15 e 30.

MAXIME Dancing TELEFONE 25507

PRAÇA DA ALEGRIA, 58 OS MAIORES EXITOS ACTUAIS DE MUSIC-HALL

ABERTO TODA A NOITE

OS MAIS NOTAVEIS espectaculos dedicados á ESQUADRA AMERICAN

Nora-Pellicer

Em maraviihosos bailes de fantasia. Finura e distinção

Hermanos FLORIT em bailes de fascinante estilo

MARISA UGARTE LAS 4 GARDENIAS

Musica constante pelas orquestras de FRANCISCO BOLUDA e ALMEIDA CRUZ

CARMEN DEL MAR | CARMELITA DE CORDOBA | HERMANAS TAMAYO

MICKEY LODGE ROSA ESTRELA | LOLITA VALADARES ISABELITA GUERRA

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

WELCOME TO ARCADIA FLEET NAVY-HOMENAGE WE OPPEN AT 9,0' CLOCK DURING ALL NIGHT

EXITO CLAMOROSO DA GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL

CONSUELO DIAZ - PEPE MONTES

CONSIDERADA A MELHOR PARELHA ESPANHOLA DA ACTUALIDADE

HOJE ABERTO TODA A NOITE | GRANDIOSO EXITO!! MARIO GIL DIVO CANTOR MEXICANO | HOJE ABERTO TODA A NOITE

ADORACION REYS — LUISA ROYO — HERM. GUYESCAS MARY MELY — ZORAIDA — HERM. BARON HERM. AVILA — OLGA MENDOZA

DUAS ORQUESTRAS MELODY-BOY'S e ARCADIA

Cidalisa do Carmo

LUSO

T. da Queimada, n.º 5-A — Telef. 32889 — HOJE (Até de madrugada)

Animador: Filipe Pinto

Canções por Noémia Cristina e Toni de Matos. **Fados Castiços** por Alice Magina, Cidalisa do Carmo, Luis Hilário e Teresa D'ASSUNÇÃO, com: Carvalhinho, António dos Santos. Guitarristas Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

AMANHÃ — «MATINÉE»

TEATRO AVENIDA

2 SESSÕES ás 20,30 e 23 horas

Por poucos dias mais, ultimas representações da Companhia LUZES DE VIENA com a revista de grande espectáculo

MELODIAS DO DANUBIO

Amanhã, «matinée», às 16 horas

ARCADIA

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E POPULAR DANCING-BAR DE LISBOA RUA DA GLÓRIA, 57

NOITES DE CONSTANTE ALEGRIA E PERMANENTE ANIMAÇÃO

Estrondoso êxito da **ORQUESTRA PORTUGAL** com os seus vocalistas **MARUJA RUIZ** e o negro **ARLINDO**

Abre às 21 h. com **Entrada Livre** e os preços mais populares e baratos de todos os Dancings

São Luiz

REBECCA

Numa grandiosa interpretação de **Laurence Olivier** e **Joan Fontaine**

T. 27172-A's 21 e 30 «Matinées» diárias

UM FILME MARAVILHOSO EM TECNICOLOR

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30

O rapaz dos cabelos verdes

Amanhã, às 18.15: O mesmo filme

TRINDADE

Telef. 20000 A'S 21 e 30

12.ª e ultima semana **Cantiga da Rua**

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinées» diárias

GINÁSIO

Tel. 20556 A's 21 e 30

O Moinho do Rio Pó

2.ª semana do maior acontecimento cinematográfico da temporada, com **Carla del Poggio**

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A's 21 e 30 Telef. 27493

Um êxito monstro! Sempre enchentes!

UM RAIO DE LIBERDADE

com Scott Brady e Jeff Corey

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

A MULHER DO PECADO

Aguia negra

REX

Telef. 29656 A's 21 e 15

O gendarme desconhecido

Mistério do Oriente

TIVOLI

Telef. 50595 A'S 21,30

2.ª semana do exito.

Carta a 3 mulheres

com Jeanne Crain, Linda Darnell e Ann Sothern «Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768 S 21.30

AGORA QUE DEUS ME CASTIGUE

com **Ray Milland, Geraldine Fitzgerald** e **Ann Todd**

«Matinées» às 15.30 e 18 15

SÃO JORGE

Plateia 54153 Balcão 54154

Sessões às 15,15- 18 e 21,30

O SENSACIONAL FILME

As aventuras de Oliver Twist

com **Robert Newton** e **Alec Guiness** — No palco: **GERALD SHAW** em órgão de cinema

CONDES

AS 21 30 Telef. 22523

Estreia de gargalhada

Um Dom Quixote Moderno

Engraçadissima comédia, com Lucille Ball e Franchot Tone

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Entre as onze e a meia noite

Um filme policial com o grande artista **Louis Jouvet**

«Matinées» diarias

LIS

Tel. 48560 A's 21 e 15

Raizes fortes

Cavalheiro por uma noite

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A revolta de Guilherme Tell

com Gino Cervi

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G. DE HOJE—Há bom tempo na Europa Central e Ocidental, para além dos Pireneus, por virtude de um anticiclone estacionado sobre a Irlanda. Caem aguaceiros e há forte nebulosidade em quase toda a Peninsula Ibérica, como, aliás, no Atlantico compreendido entre a costa portuguesa e os Açores, provocados por uma depressão centrada cerca de 400 milhas a Norte da Madeira. Esta depressão deve deslocar-se lentamente para Sudoeste e manter o tempo instavel em Portugal, durante as próximas 30 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: periodos de forte nebulosidade, intercalando com horas abertas, aguaceiros, vento fraco a moderado do quadrante Sul e temperatura sem alteração. Trovoadas nas regiões montanhosas do interior, para o fim da tarde.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 15, discos pedidos pelos radiouvintes; 21, noticiário; 21 e 15, folhetim: «As Pupilas do Sr. Reitor» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, musica de salão; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, programa pela Orquestra Tipica Portuguesa; 22 e 30, «Duas gerações», diálogo; 22 e 45, variedades em discos; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; ás 0 fecho.

Programa B—Ás 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da musica»; 22 e 15, discos pedidos pelos radiouvintes; 23 e 15, musica coral; 23 e 50, junção dos emissores e fecho.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, baile; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, trechos por Andreany; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, canções; 21, estreias; 21 e 30, rapsódias; 21 e 45, orquestras ligeiras; 22 e 15, lingua portuguesa, pelo prof. Botelho de Amaral; 22 e 30, baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, rádio-jornal e ámanhã; ás 0, encerramento.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, musica de salão; 20, palestra sobre enciclicas sociais; 20 e 10, musica ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras; 21 e 15, musica escolhida; 21 e 30, divulgação cultural; 22, eventual; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, programa publicine; 23 e 35, foco de inspiração; 23 e 40, musica ligeira; ás 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita — Campo Grande, 220-222 (Tel. 7 2397); Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 4 5225); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6 2347); Olivais (Dos—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5 3439; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 4 8011); Pancada, Ld.ª, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4 3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel 5 2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6 0720); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102 (Tel. 6 2631); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Galénica—Rua das Pretas 12-14 (Tel. 2 2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 6 3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2 7478).

O ESTRIBO

Restaurante Tipico Trav. da Queimada, 4 Telefone **30658**

Almoços, Jantares e Ceias

Fados, por **Marcia Condessa** e outros artistas. O ESTRIBO é a casa mais típica, onde se come bem, e se ouve o bom fado.

Marcia Condessa

Um artigo

do «Correio do Sul»

acerca da trasladação

dos restos mortais

de Teixeira Gomes

A iniciativa de trasladar para Portugal os restos mortais do antigo presidente da Republica Manuel Teixeira Gomes, que se encontram votados a um triste e deplorável abandono no cemitério de Bougie, encontrou eco na opinião publica e está a ser apoiada por diversas entidades algarvias, incluindo a Imprensa local.

O «Correio do Sul», dirigido pelo sr. dr. Mário Lyster Franco, refere-se-lhe nos seguintes termos, que nos cumpre agradecer, encorajando ao mesmo tempo os algarvios a conjugarem os seus esforços para que as cinzas de Teixeira Gomes sejam trasladadas para Portimão, que lhe foi berço e onde decorreu uma grande parte da sua vida:

«Norberto Lopes, o brilhante jornalista a quem se devem algumas das mais interessantes páginas que se têm publicado sobre essa extraordinária figura de escritor e de artista que foi o nosso comprovinciano Manuel Teixeira Gomes, formulou há dias, no «Diário de Lisboa», um vibrante e angustioso apelo, por virtude do estado de abandono a que se encontra votada, no cemitério de Bougie, a sepultura do prosador admirável de «Agosto Azul» e de «Londres Maravilhosa», que ocupou, em hora atribulada da nossa história, as mais elevadas funções deste País.

Aqui estamos, como portugueses, como algarvios e como admiradores de uma obra que ocupa um lugar brilhante na história da nossa literatura, secundando as suas palavras generosas, dolorosas e inteiramente justas.

O País deve á memória de Teixeira Gomes que foi, além de tudo o mais, seu chefe de Estado, a homenagem—que não podemos deixar de considerar comezinha—de não permitir que as suas cinzas se percam em terra estranha.

O Algarve, que o tem ou deve ter entre as suas figuras de maior grandeza, não pode ficar indiferente perante qualquer atitude que se tome.

E porque estamos em crer que apenas pormenores de ordem burocrática podem dificultar a trasladação que se impõe e que vive certamente no espírito da própria família, lembramos que a Camara Municipal de Portimão, a que preside o espírito desempoeirado de Salvador Gomes Vilarinho, poderia—sem qualquer encargo material, manifestamente desnecessário—chamar a si a tarefa de remover todas essas dificuldades.

Era um acto de boa compreensão e de inteligência a que a cultura portuguesa e o Algarve não poderiam deixar de ficar agradecidos».

As relações greco-jugoslavas

são dificultadas pela Russia

BELGRADO, 13.—O «Borba», órgão do Partido Comunista jugoslavo, acusa a União Soviética de tentar impedir o Governo do marechal Tito de restabelecer as boas relações de vizinhança com a Grécia.

Aquele jornal diz que o motivo alegado é porque essa boa vizinhança contribuiria para a paz nos Balcans. Por isso a União Soviética continua «a intrigar e pescar em águas turvas» no interesse da sua hegemonia. O mesmo jornal diz ainda que a Russia está a demorar o tratado de paz com a Austria por qualquer motivo, impedindo a evacuação das tropas estrangeiras desse país e sabotando a solução italo-jugoslava para o caso de Trieste.—(Reuter).

Chegaram hoje a Lisboa

os restos mortais

do dr. Cândido Sotto-Mayor

A bordo do «Serpa Pinto» chegaram hoje a Lisboa os restos mortais do saudoso banqueiro dr. Candido Sotto-Mayor. Aguardavam a chegada do corpo o sr. comandante Matoso, genro do extinto, e os srs. Carlos Moura Fontes, Custódio Braga, dr. Armando Igrejas e António Canedo de Araujo, procurador da casa do dr. Candido.

Após a chegada do navio, o corpo foi imediatamente trasladado, com acompanhamento religioso, do cais da Rocha do Conde Obidos para a capela do cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositado até ás 16 e 30, hora a que será trasladado para o jazigo particular da familia, no mesmo cemiterio.

No cemiterio dos Prazeres encontravam-se várias pessoas humildes, aguardando a chegada do corpo, que vai dar, certamente, largas a uma grande manifestação de sentimento, devendo representar-se em larga escala o Banco Pinto & Sotto Mayor, a União Eléctrica Portuguesa e outras organizações a que o extinto deixa ligado o seu nome. Representarão a União Electrica Portuguesa, além dos outros, os srs. drs. Carlos Barbosa e Joäc Ruela Ramos, e engenheiros Paulo de Barros e Mamede Fialho, O «Diário de Lisboa» está representado pelo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Gráfica, que também representará o nosso director, sr. dr. Joaquim Manso.

Dr. Nelson Medrado Dias

Os jornais brasileiros chegados a Lisboa referem-se, com palavras de muita admiração pelo extinto e de mágoa pelo infausto acontecimento, á morte do dr. Nelson Medrado Dias a bordo do «Loide-Brasil». Por eles sabemos que o antigo agente geral do Lloyd Brasileiro em Portugal adoeceu, com caracter de gravidade, no dia 4, sendo pedidos imediatamente socorros médicos pela rádio para o Rio de Janeiro. A familia fez rápidas diligências para que esses socorros lhe chegassem por avião, que só foi possivel partir no dia seguinte e no qual seguiram dois filhos do extinto, acompanhados de um médico.

O comandante do «Loide-Brasil» pedira, entretanto, autorização para arribar a Fernando Noronha, onde o avião devia chegar. Infelizmente, quando os socorros chegaram, o dr. Nelson Medrado Dias já tinha falecido. Os seus restos mortais foram desembarcados e seguiram para o Rio no mesmo avião.

Por noticias recebidas hoje da familia sabe-se que a morte foi causada por enfarto do miocardio a que sobreveio um colapso cardiaco. O enorme desgosto com que deixou o nosso País, a que se afeiçoara profundamente, deve ter contribuido para lhe agravar o mal de que veio a falecer.

Roubo de joias no Rio

avaliado em 1 milhão de cruzeiros

RIO DE JANEIRO, 13.—A Policia está a investigar um roubo de joias avaliadas em mais de um milhão de cruzeiros, de que foi vitima a sr.ª condessa de Atalaia, casada com D. Duarte de Atalaia, de origem portuguesa. O roubo foi praticado na residência da condessa, situada num dos ultimos andares do Hotel Vogue. Sabe-se que os condes tencionavam deixar brevemente o Brasil, a fim de fixarem residência na Europa. Já se efectuaram várias prisões, entre as quais as de muitos empregados do hotel.

D. Duarte de Atalaia devia receber brevemente nove milhões de cruzeiros provenientes da expropriação de um edificio de que é proprietário e a condessa vendera, há dias, uma propriedade em Itaipava, por dois milhões. O vultuoso roubo foi praticado durante a noite e facilitado pela circunstancia da condessa, imprevidentemente, deixar a caixa com as joias em cima de uma mesa da sala de visitas.—(Lusitania)

Dr. Cavaleiro de Ferreira

VIGO, 13. — Acompanhado de sua espoca, chegou aqui o ministro português da Justiça, dr. Cavaleiro de Ferreira. Foi cumprimentado pelas autoridades locais e segue viagem a Santiago de Compostela e á Corunha. — (Efe).

O almirante Ballentine

assumiu hoje o comando

da nova esquadra americana

destacada para o Mediterrâneo

(Continuação da 1.ª pag.)

bras da chegada, ficando as esquadras nos seguintes locais: em Alcantara, 2 cruzadores pesados e 12 contratorpedeiros; na Rocha do Conde de Obidos, o transporte «Sierra»; na muralha junto da estação do Sul e Sueste, 2 contratorpedeiros e, ao largo, 2 porta-aviões, 2 cruzadores e 2 petroleiros.

Os efectivos da esquadra chegada hoje são os seguintes: «Leyte», 2.900 homens; «Salem», 2.000; «Worcester», 1.500; contratorpedeiros, 350 cada unidade; e «Sabin», 64, o que dá um total de 8.914 homens, os quais, adicionados aos 11.100 chegados ontem, perfazem um total geral de 20.044 homens. Os oficiais-generais das duas frotas são oito: cinco almirantes e três comodoros.

A cerimónia da posse do almirante Ballentine

A manhã de hoje foi consagrada a várias cerimónias relacionadas com o assumir do comando da esquadra chegada hoje, e que segue para o Mediterraneo, pelo vice-almirante John Ballentine, que continuará a comandar as forças navais norte-americanas daquele mar.

Pouco depois das 9 horas, numerosos gasolinas trouxeram para terra os almirantes e os comandantes da frota que entrou ontem no Tejo, os quais se dirigiram imediatamente a bordo do cruzador «Newport News», para apresentarem as suas despedidas oficiais ao almirante que ia deixar de ser o seu comandante-chefe. Compareceram os contra-almirantes Joseph Clarck, comandante da 4.ª divisão de porta-aviões, embarcado no «Midway», e John Carson, comandante da 2.ª divisão de cruzadores, embarcado no «Roanoke», bem como os seus chefes de estado-maior e os comandantes das 12 unidades da frota que era hoje rendida.

O almirante Ballentine recebeu-os na sua camara e para todos teve palavras de agradecimento pela colaboração prestada e votos de muitas felicidades.

A's 11 horas, o almirante-chefe recebeu os almirantes e comandantes da esquadra chegada hoje, a qual passa a ter a designação de 6.ª esquadra. Compareceram os contra-almirantes Wendell Switzer, comandante da 6.ª divisão de porta-aviões, embarcado no «Leyte», e Thomas Stokes, comandante da 4.ª divisão de cruzadores, embarcado no «Worcester»; os seus chefes de estados-maiores e os comandantes das 11 unidades que haviam chegado pouco antes ao Tejo, perante os quais o vice-almirante Ballentine assumiu o comando da nova força naval destacada para o Mediterraneo. O comandante-chefe apertou depois a mão a todos os seus camaradas, os quais se retiraram novamente para os seus navios.

As visitas do almirante Ballentine aos navios-chefes que regressam à América

A's 11 e 45, o vice-almirante Ballentine tomou lugar na sua vedeta e dirigiu-se a bordo do porta-aviões «Midway», a fim de cumprimentar, na pessoa do contra-almirante Joseph Clark, todos os oficiais. Houve formatura geral da equipagem na pista de voo, á qual o almirante-chefe passou revista, após o que se retirou, saudado com uma salva de 15 tiros. Em seguida, o comandante da 6.ª esquadra dirigiu-se a bordo do cruzador «Roanoke», em visita ao contra-almirante John Carson, a quem desejou também feliz regresso aos Estados Unidos. Passou igualmente revista á guarnição, após o que voltou para o «Newport News», saudado novamente com uma salva de 15 tiros.

Durante a manhã, grupos de oficiais portugueses de terra, mar e ar, alunos das Escolas Militar e Naval, antigos combatentes portugueses, membros da colónia americana e outras pessoas, munidas de convites especiais, visitaram o porta-aviões «Midway», os cruzadores «Newport News» e «Roanoke», o contratorpedeiro «Mackenzie» e o transporte «Sierra», onde foram recebidos e acompanhados por grupos de oficiais daqueles navios. Para estas visitas distribuiram-se seiscentos convites.

A' tarde, passearam pela cidade cerca de 4.000 marinheiros e algumas centenas de oficiais. Das 13 ás 16 horas, houve visitas, por convites, aos dois porta-aviões, a 12 contratorpedeiros e ao transporte «Sierra». Para estas visitas distribuiram-se dois mil e trezentos convites.

A colonia americana de Lisboa ofereceu, ás 13 horas, no Avis Hotel, um almoço em honra da oficialidade superior das duas esquadras. Presidiu o sr. J. A. Colson, presidente do Grupo dos Americanos de Lisboa e assistiram cerca de duzentas pessoas, entre as quais o sr. embaixador Mac Veagh, os cinco almirantes e os três comodoros americanos e mais cinquenta oficiais das duas frotas; os oficiais da Armada portuguesa srs. almirantes Oliveira Pinto, Cunha Gomes, Guerreiro de Brito, Teixeira Dinis e Pereira da Fonseca; comodoro Armando Ferraz e comandantes Sarmento Rodrigues e Flávio de Sousa, bem como muitas senhoras.

A's 18 horas principia, nos jardins da embaixada, uma recepão oferecida pelo sr. embaixador Mac Veagh.

A's 19 e 35, a banda de musica do cruzador «Newport News» dá um concerto na Emissora Nacional, o qual será transmitido na mesma ocasião.

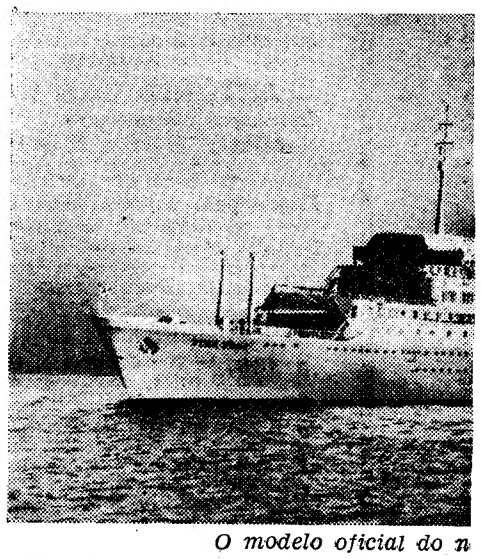
O auxílio americano

às regiões atrasadas

WASHINGTON, 13.—O senador Tom Connally, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, declarou que a comissão parlamentar mista não chegou a acordo sobre o projecto de lei de auxilio americano ao estrangeiro, estando marcada nova reunião para a próxima segunda-feira. O maior motivo de divergencia está no valor dos créditos a atribuir para aplicação do «Ponto Quatro» do programa eleitoral do presidente Truman, programa de auxilio económico a regiões pouco desenvolvidas, para a qual o Senado aceita o valor de 45 milhões de dólares proposto pelo Governo, contra o parecer da Camara dos Representantes, que pretende conceder apenas a verba de 25 milhões de dólares.—(F. P.).

Foi hoje assen

do novo paqu



O modelo oficial do n

Realizou-se hoje, nos estaleiros John Cockerill, em Antuerpia, a cerimónia do assentamento da quilha do novo paquete «Vera Cruz», de 21.500 toneladas de deslocamento e 185 metros de comprimento, encomendado pela Companhia Colonial de Navegação para o serviço da linha regular Lisboa-Rio de Janeiro, navio que ficará

DÍVIDA BRASILEIRA

PANCADA, MORAES & C.ª

BANQUEIROS

RUA AUGUSTA, 37

Prestam todos os informes acerca do reembolso anunciado pelos Agentes Pagadores, de Londres, de OITO Empréstimos Externos.

A sabedoria e a prudência

irmanadas, recomendam as vossas compras na **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, 257.

Saiba escolher a

ULTRA

E' uma Companhia portuguesa, de capitais
As suas reservas livres são as maior
Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edificio
32727 (Direcção

Um comício de protesto em Providence contra as palavras de Nehru

PROVIDENCE, 13.—O vereador municipal r. John Ferreira presidiu ontem, nesta cidade, um grande comicio de protesto contra as declarações do pandita Nehru, relativas a Goa. Participaram no comicio 126 delegados das 0 agremiações de cultura, desportivas, de recreio e de beneficência que representam os 50 mil portugueses e cidadãos norte-americanos de origem portuguesa do Estado de Rhode Island. Os jornais norte-americanos de maior circulação no Estado reproduziram, nas suas ultimas páginas, extensas reportagens do acontecimento e longos passos dos discursos proferidos.

No fim da sessão foram lidos e aprovados por unanimidade telegramas que, em seguida, foram enviados ao presidente do Conselho português, ao governador do Estado da India portuguesa, ao embaixador da União Indiana em Washington e ao secretário geral da Organização das Nações Unidas.—(ANI).

EM 3 LINHAS

As novas instalações do hospital de Azeitão são inauguradas, no dia 18, pelos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas e subsecretário de Estado da Assistência.

///

O sr. ministro das Obras Publicas inaugurará, em 4 de Junho, o novo Matadouro de Setúbal, que custou cerca de sete mil contos.

///

Foi colocado como encarregado de Negócios da legação de Portugal em Djakarta o sr. dr. Alberto Carlos Teixeira Branquinho.

///

O sr. dr. António Duarte Silva foi designado para o cargo de vogal da Junta Central das Casas dos Pescadores, na qualidade de representante das empresas de pesca.

///

É pela bula do papa João XXII que, em Portugal, se criou a nobre Ordem de Cristo, em 14 de Maio de 1319.

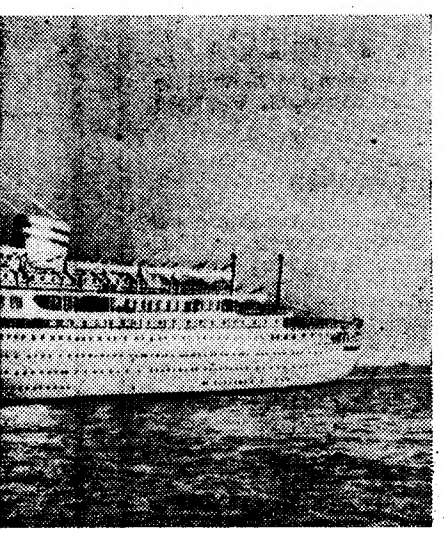
///

Está publicada a pagela da História da Providade sobre o reinado de D. Sebastião e da autoria de João Afonso Corte-Real.

///

No dia 13 de Maio de 1699, nasceu Sebastião José de Carvalho e Melo que, mais tarde, veio a ser o celebre estadista, marquês de Pombal.

e a quilha te «Vera Cruz»



o paquete «Vera Cruz»

a ser o maior e o mais veloz paquete português. Terá acomodações para 1.300 passageiros.

A Companhia Colonial foi representada na cerimónia pelo seu administrador sr. Raul de Sampaio Vieira, a quem a direcção dos estaleiros oferece, á noite, um banquete durante o qual se pronunciarão os discursos alusivos á cerimónia.

sua seguradora
MARINA
rtugueses, administrada por portugueses
de tôdas as Companhias nacionais
prio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
Estado 205

No santuário de Fátima reuniram-se este ano em piedosa romagem muitas peregrinações estrangeiras

(Continuação da 1.ª página)

grandiosas e impressionantes cerimónias, destacavam-se os srs.: engenheiro José Frederico Ulrich e tenente-coronel Santos Costa, ministros, respectivamente, das Obras Publicas e da Guerra; engenheiro Jorge Pereira Jardim, subsecretário do Comércio e Industria; generais D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; D. Fernando Pereira Coutinho, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa; Dias Costa, comandante da 3.ª Região Militar, e Peixoto e Cunha; coronel Mário Cunha, comandante geral da Policia de Segurança Publica; arcebispo de Cizico; embaixador Pedro Teotónio Pereira; bispos do Algarve, que veio dirigindo a peregrinação algarvia, e de Limira.

Tanto os portugueses como os estrangeiros, foram recebidos pelo sr. bispo de Leiria—que presidiu ás cerimónias religiosas.

Entre os numerosos diplomatas, via-se o sr. dr. Leão de Sousa-Gracie embaixador do Brasil.

A base do monumento ao Sagrado Coração de Jesus encontra-se ornamentada com formosissimas rosas vindas de vários jardins de Lisboa, Sintra e Mafra, oferecidas pelos católicos da freguesia da Estrela (Lisboa) e que lá foram colocadas sob a direcção do sr. engenheiro José Maria de Carvalho, da Direcção dos Serviços Florestais.

No hospital a afluência de doentes foi enormissima. Vieram enfermos de Norte e Sul, de vários sanatórios e hospitais.

Além do director do hospital da Cova da Iria, dr. Alfredo Pimentel, e de uma brigada de dedicadissimos médicos prestam os seus relevantes serviços aos enfermos senhoras da mais alta distinção, como a sr.ª infanta D. Filipa de Bragança, a marquesa de Cadaval, a filha do embaixador do Brasil, etc.

A Cruz Vermelha Portuguesa montou um modelar hospital onde uma equipa de médicos, coadjuvada por um grupo de maqueiros, sob a direcção do sr. dr. Formosinho Sanches, tem sido incansável nos serviços aos peregrinos doentes, colaborando nestes serviços dedicadissimas enfermeiras, como as filhas dos srs. ministro da Guerra e de D. Fernando de Sousa Coutinho presidente da benemérita instituição.

A noite, de vigilia e oração, ficou memorável para quantos aqui estiveram. Constantemente, chegavam peregrinos, a muitos dos quais o violento temporal retardou a marcha pelos caminhos. Vinham com a expressão do esforço feito nos rostos iluminados pela grande fé que lhes ia nas almas. O tempo—que já ontem fora mau—piorou ainda, pela noite fora, caindo, frequentemente, grossas bátegas de água que transformaram o recinto fronteiro á basilica—que apresenta importantes melhoramentos, realizados na execução do plano de urbanização de Fátima—num verdadeiro lamaçal.

As cerimónias de hoje

Toda a manhã choveu, mas, apesar disso, sempre continuavam a chegar novos peregrinos, impressionando, sobretudo, aqueles que realizavam promessas. Desde ontem que havia gente ajoelhada na lama, sem se levantar, numa afirmação eloquente de fé.

Em frente da capela das Aparições impressiona uma mulher do povo que desde ontem, alheia á chuva, se encontra ajoelhada, em pleno lamaçal e com toda a roupa encharcada.

De manhã houve benção do Santissimo e milhares de comunhões, ministradas por centenas de sacerdotes.

Os canticos ouvem-se a alguns quilómetros de distancia:

—Avé! Avé! Avé Maria!

Não têm conta as peregrinações portuguesas vindas de todas as provincias do Continente, das Ilhas e das Colónias. E vêem-se no meio da multidão numerosos oficiais do Exército e da Armada, delegações da Legião, da Mocidade Portuguesa e dos Pupilos do Exército, soldados e marinheiros, com as suas fardas variadas.

Saliente-se que, apesar do temporal, não se verificou qualquer desastre. E a organização das cerimónias pode classificar-se de impecável.

Ás 11 e 50, a imagem de Nossa Senhora do Rosário saiu da capela das Aparições, processionalmente, em direcção ao altar exterior armado ao cimo da escadaria da basilica.

Milhares de pombas brancas e lenços acenando destacavam-se do meio da multidão.

Ouviu-se o sinal do meio dia.

Os doentes estavam no recinto que lhes é sempre destinado, na base da escadaria; mas devidos ás frequentes e fortes chuvadas, os mais graves concentraram-se na basilica, acompanhados de servitas.

Ás 12 e 5, um avião voou sobre o recinto, lançando flores; e pouco depois outros aparelhos o imitaram, enquanto a multidão acompanhava as rezas pronunciadas por um sacerdote. De toda a parte acorria gente, para ver mais de perto a imagem.

A procissão, percorrendo os mesmos lugares que as das velas, chegou ao meio do recinto. Então, a multidão respondeu com «Assim seja!» ás diversas invocações pedindo benções.

Ás 12 e 20, a imagem, num andor juncado por flores e conduzido por alunos da Escola Agricola de Évora, e seguida de marinheiros, soldados e estandartes, aproximou-se da escadaria. Nos olhos dos doentes havia um brilho maior.

Novas invocações a pedir benções.

Os estandartes e pendões começaram, ás 12 e 30, a subir as escadas do templo, flutuando a Virgem, sobre a multidão, e sob uma chuva constante de flores.

O andor tinha de parar, aqui e ali, e os soldados, de mãos dadas, viam-se em embaraços para conseguir deter as numerosas pessoas que, desde as primeiras horas da manhã, se encontravam ali, na esperança de ver de perto e de tocar a imagem. Cada vez se agitavam mais lenços.

Depois de passar em frente dos doentes, os rapazes de Évora entregaram aos marinheiros o andor, voltando-se a imagem para o povo e subindo assim, no meio dum fervor crescente, os numerosos degraus.

Como há muita gente que quer aproximar-se da Virgem, os sacerdotes têm de dizer-lhe, constantemente:

—Não é necessário estar mais perto! Todos os que aqui vieram estão á mesma distancia de Nossa Senhora.

Um sacerdote português anunciou que o arcebispo norte-americano de Missouri iria celebrar missa pelos doentes, especialmente pelos que estavam presentes e por outros ausentes, entre os quais o sr. cardeal de Sevilha.

A homilia foi traduzida, ante o microfone, por um português há muitos anos residente nos Estados Unidos.

Como sempre, a benção final aos enfermos foi uma cerimónia impressionantissima, seguindo-se o «Adeus á Virgem», com várias centenas de milhares de lenços acenando para a imagem, entre canticos fervorosos.

O CENTENÁRIO DE JUNQUEIRO

Um grupo de admiradores de Guerra Junqueiro vai sugerir que, dentro do plano das comemorações centenárias que vão celebrar-se em Lisboa, se realize a colocação de uma lápida na casa onde morreu o grande poeta, a 7 de Julho de 1923, na Rua Silva Carvalho, n.º 52. A cerimónia da inauguração seria precedida de uma sessão solene, para a qual seria convidada a fazer-se representar a Camara Municipal de Lisboa.

SALVAS DE PRATA

Em todos os estilos e para todos os preços. BARATEIRO PIMENTA, R. da Palma, 2 e sucursal na R. Augusta, 253 a 257 (esquina da R. St.ª Justa).

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Homenagem à memória do fundador do Banco Espirito Santo

No atrio do 1.º andar do Banco Espirito Santo & Comercial de Lisboa, realizou-se hoje, pouco depois do meio-dia, uma cerimónia simples mas significativa do descerramento de uma lapida comemorativa do centenário do nascimento do sr. José Maria de Espirito Santo Silva, fundador daquela importante organização bancária.

No vasto atrio, reuniram-se os membros do concelho de administração e da direcção e funcionários superiores e de todas as secções do Banco.

O sr. Queirós Pereira, administrador do Banco, fez o elogio de José Maria de Espirito Santo Silva, referiu-se ás suas qualidades de caracter, de bondade e de comerciante, após o que o filho mais velho do antigo banqueiro e hoje membro do conselho de administração, sr. dr. José Ribeiro Espirito Santo Silva, procedeu ao descerramento da lapida que se encontrava coberta por uma colcha de damasco. Uma salva de palmas sublinhou o acto.

A placa diz: «1850—1950 José Maria de Espirito Santo Silva, nasceu em 13 Maio 1850, faleceu em 24 Dezembro 1915. Trabalhador incansável, querido de todos que com ele conviveram, nunca ninguem recorreu em vão á sua bondade. O seu caracter revela-se na frase que frequentemente dizia «quem dá aos pobres empresta a Deus». 9-11-1880 estabeleceu-se em nome individual na Rua El-Rei n.º 95. 28-2-1884 fundou a casa bancária Beirão, Silva Pinto & C.ª Antecessor de 30-12-1897 Silva, Beirão, Pinto & C.ª 29-7-1911 J. M. Espirito Santo. 4-2-1915 J. M. Espirito Santo Silva & C.ª 29-12-1906 Espirito Santo Silva & C.ª 7-4-1920 Banco Espirito Santo, 27-10-1937 Banco Espirito Santo & Comercial de Lisboa».

Depois do sr. José do O', o funcionário mais antigo—pois conta 47 anos de serviço—ter salientado o significado do acto e ter destacado a acção e a personalidade do sr. José Maria de Espirito Santo Silva, agradeceu a homenagem em nome da familia, o sr. dr. José Ribeiro Espirito Santo Silva.

Depois, na igreja da Conceição Velha, foi rezada uma missa por alma do sr. José Maria de Espirito Santo Silva, tendo assistido ao acto religioso, além de várias pessoas de familia, os componentes do conselho de administração, directores e todos os funcionários desponiveis do Banco Espirito Santo & Comercial de Lisboa.

Reynaud casou-se com a sua secretária

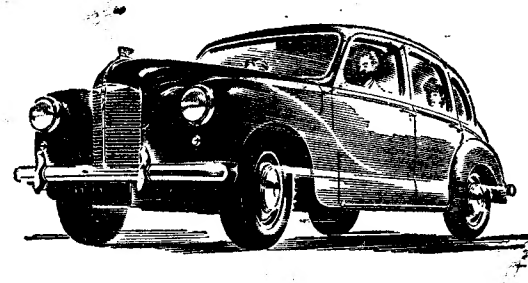
PARIS, 13.—Paul Reynaud, de 71 anos, antigo chefe do Governo francês, casou-se com a sua secretária particular Christiane Mabire, de 36 anos, em Dezembro ultimo, segundo foi hoje revelado. A pessoa que deu esta informação, e que pertence ao grupo dos amigos intimos de Reynaud, acrescentou: «O casamento não foi secreto. Mas o antigo chefe do Governo considerou o assunto como meramente particular. Opõe-se em principio a que as figuras politicas venham ao primeiro plano da publicidade das estrelas de cinema».

A senhora Paul Reynaud foi uma heroina do movimento de resistência e sofreu a deportação para a Alemanha por causa das suas actividades. Reynaud casou-se pela primeira vez com a filha de Henri Robert, conhecido advogado francês. Esse casamento foi dissolvido depois da libertação da França. Reynaud esteve com Christiane Mabire, ao mesmo tempo, num campo de internamento alemão. Apenas os amigos intimos de Reynaud tinham conhecimento do casamento. Os jornalistas não revelaram o facto, respeitando o desejo de Reynaud de que não houvesse publicidade. A senhora Reynaud continua a ser secretária do marido.—(R.).

Ourivesaria PIMENTA

Temos o prazer de comunicar aos nossos Ex.mos Clientes, Fornecedores e Amigos que se inaugurou hoje a nossa sucursal na R. Augusta, 253 a 257 (esquina da R. S.ta Justa) onde esperamos a continuação das suas prezadas ordens.

A GERENCIA



AUSTIN «A 40»

LOGO À PRIMEIRA VISTA UM AUSTIN AGRADA

MAS...

NÃO SE DEIXE GUIAR APENAS PELOS SEUS OLHOS

CERTIFIQUE-SE ANTES DE FORMAR UM JUIZO DEFINITIVO

- REPARE NA CARROSSERIA
- VEJA O ACABAMENTO INTERIOR E EXTERIOR
- VERIFIQUE O MOTOR
- CONDUZA O CARRO
- EXPERIMENTE A COMODIDADE QUE O CARRO LHE OFERECE

ENTÃO...

ADQUIRIRÁ A CERTEZA DE QUE OS SEUS OLHOS NÃO O ENGANARAM

* * *

OS CARROS AUSTIN FORAM CONSTRUIDOS PARA DURAR

AUSTINS «A 40» E «A 70»

Distribuidores gerais
J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA — PORTO
Agentes em todos os distritos

Anuncio

O HOSPITAL RAINHA D. LEONOR das Caldas da Rainha e a Firma EMIDIO ALMEIDA DOS SANTOS & IRMÃO, LD.ª, com sede na Avenida de Roma, 28-B, 28-C, recebem, até ás 17 horas do dia 31 do corrente, propostas para a concessão de licença de exploração do **NOVO BAR-RESTAURANTE,** situado no Parque do referido hospital, respectiva esplanada e serviço de bufete no Clube de Recreio.

As condições deste concurso estão patentes na Secretaria do hospital referido, nas Caldas da Rainha, ou nos escritórios da **Firma EMIDIO ALMEIDA DOS SANTOS & IRMÃO, LD.ª,** á Avenida de Roma, 28-B, Lisboa.

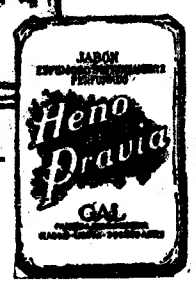
As propostas deverão ser entregues na Secretaria do Hospital Rainha D. Leonor, até á hora e data supra.

A DIRECÇÃO

Transportes entre Portugal e França

Os PEQUENOS VOLUMES, podem ser transportados, utilizando o SUD-EXPRESS.

Flores del Campo e Heno de Pravia



Dois produtos indispensáveis na vossa toilette

Informamos

Os nossos Ex.mos Freguezes de que acabamos de receber, das melhores procedências, sementes das mais lindas flores, todas para sementeira nesta época.

Continua em distribuição, absolutamente grátis, o catálogo do ano corrente.

Jerónimo Pereira Mendes & C.ª
Especialista de sementes
R. dos Correeiros, 277 a 281
LISBOA

COLARES-SINTRA

Vende-se duas lindas moradias o que há de mais bonito e confortável, modernas e preço muito em conta. Resposta ao n.º 434, a este jornal.

Transporte de taras vazias

Os caminhos de ferro acabam de conceder ao transporte em grande velocidade de taras vazias que tenham servido para acondicionar frutas, abatimentos que atingem cerca de 50%.

LEIRIA

Nas suas visitas a Leiria utilize o caminho de ferro. A. C. P. mantém serviço combinado de camionagem com a União Automovel Leiriense, que assegura a ligação entre a estação e a cidade, nas melhores condições.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «**SERPA PINTO**»
escalando prèviamente **Leixões** em 19, sairá em 20 de Maio, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete «**PATRIA**»
sairá em 30 de Maio, recebendo passageiros e carga geral e de frigorifico para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

N/Vapor «**QUIONGA**»
com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Junho, recebendo passageiros e carga para: **Funchal, S. Vicente Praia** e **Bissau.**

N/Motor «**LUANDA**»
com escala por **Leixões,** sairá em 23 de Junho, recebendo passageiros e carga geral e de frigorifico para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

N/Motor «**BENGUELA**»
com escala por **Leixões,** sairá em 30 de Junho, recebendo passageiros e carga para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se necessário).

Paquete «**IMPÉRIO**»
sairá em 4 de Julho, recebendo passageiros, carga geral e de frigorifico para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

ERICEIRA
Pensão Morais

ALMOÇOS DA CASA A 29$00
Diárias desde 50$00. Nesta Pensão há sempre lagosta
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

Sociedade Geral

Navio-motor «**AMBRIZETE**»

Para: **S. Nicolau, Praia, Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, P. Amboim, N. Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

Recebe carga geral e de frigorifico na Doca de Alcantara nos dias 15 a 17 do corrente para sair a 19.

Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)
R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

Porto: Companhia União Fabril
R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Prédio

Vende-se esplendida situação, junto Avenida Liberdade, construção magnifica. Elevador e «chauffage». Entregam-se todos os andares livres. Responder para o n.º 432, a este jornal.

Pagina da mulher

NOS DIAS QUENTES

Vestido moderno, sem mangas e com grande decote redondo. Tem casaquinho curto, do mesmo tecido com mangas «Kimono» muito curtas e grande gola do mesmo tecido.
Preço dos moldes 20$00.

CULINARIA

Costeletas de poreo, enroladas

4 costeletas e 4 fatias de presunto. Temperam-se as costeletas com sal, pimenta e sumo de limão e fritam-se em banha a ferver, só de um lado. Retiram-se da frigideira e coloca-se uma fatia de presunto sobre o lado que está frio, enrolando a costeleta sobre ele e prendendo com o fio ou um palito, para não cair.

Voltam todas as costeletas ao lume a frigir e logo que tomem côr loura tapa-se em seguida a frigideira que as contém para que ganhem um pouco de môlho com o qual se servem.

Bolinhos de batata

400 grs. de batatas; 1 ovo; 25 grs. de farinha; Uma colher de manteiga; azeite para fritar.—Cozem-se as batatas sem casca, a vapor e passam-se pelo esmagador, enquanto quentes, junta-se-lhes a manteiga, a farinha e o ovo; amassa-se tudo e tendem-se os bolinhos que se fritam em azeite, espetando em cada um uma azeitona de Elvas, ao retirar da sertã.

Pudim saboroso

4 gemas de ovos; 2 claras; 120 grs. de açucar; 20 grs. de manteiga; sumo e raspa de uma laranja; uma colherzinha, das de chá, de farinha de trigo.

Misturam-se as gemas com açucar, junta-se-lhe a seguir o sumo e a raspa da laranja; depois a farinha, a manteiga derretida mas pouco aquecida e por fim as claras. Mexido tudo muito bem, leva-se ao forno a cozer em fôrma untada com manteiga.

Docinhos do Porto

200 gramas de açucar; 200 grs. de amendoas; 100 grs. de polme de batata; 6 gemas; açucar para polvilhar. Põem-se em ponto de espadana os 200 grs. de açucar; junta-se-lhe depois a amendoa pelada e ralada e o polme de batata. Deixa-se ferver mexendo sempre e retiram-se do lume para se lhe juntar as gemas. Mexe-se novamente, a ligar, e leva-se ao lume até que a massa se enxugue e abra estrada com a colher, ao mexer. Com esta massa, que se deixa esfriar um pouco, tendem-se uns bolinhos que se passam por açucar cristalizado.

Trutas cozidas com vinho branco

Depois de amanhadas as trutas, põem-se a cozer numa mistura composta de vinho branco, cebola em rodas, toucinho, folha de loureiro, salsa, cravinho da India e sal.

Quando as trutas estão cozidas, dispõem-se numa travessa.

Acompanham-se as trutas assim cozidas com o caldo reduzido e ligado com um pouco de farinha e manteiga.

LAURA CAMPOS

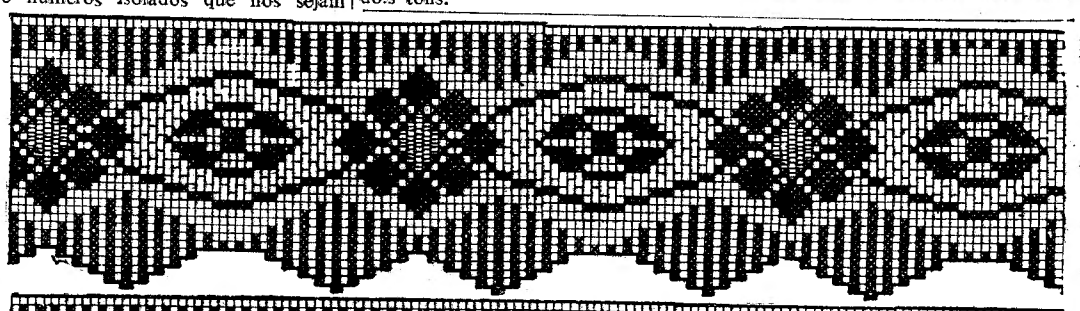
Tem a honra de comunicar que já regressou de Paris a sua Premiere de Alta Costura, **Mme. CHANTAL,** *apresentando a partir desta data a sua colecção de modelos dos mais célebres costureiros parisienses.*

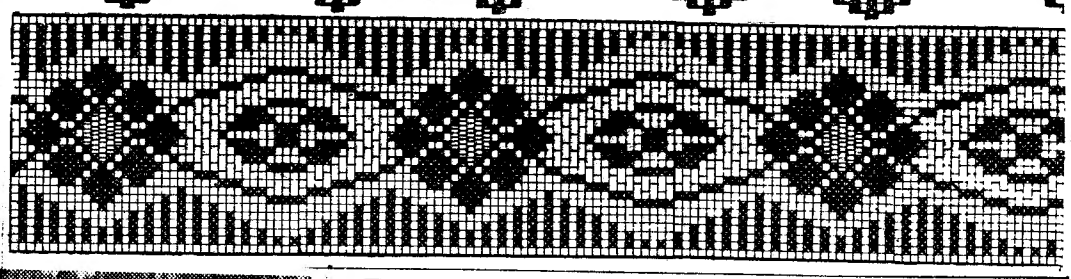
Renda e entremeio para roupas de cama e mesa

Esta renda e o entremeio correspondente, de «crochet», são feitos com algodão Mercer Corrente n.º 60 nas malhas de abertos, de fechados, de sombra e de tule. A renda tem, na largura, 0m14 e o entremeio 0m12. Fornecemos por 6$00, as amostras explicativas de todas as malhas que entram nestes «crochets». O desenho da renda, e do entremeio com os cantos, no tamanho natural, é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 34 que apresenta muitos outros no tamanho natural e coloridos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário motivos infantis, monogramas, ponto de cruz rendas e entremeios de «crochet» etc., e contém um cupão mensal que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados. Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores; cada numero 3$50; assinaturas de ano, 40$00; de seis meses, 20$00; de três meses 10$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vales. As assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados que nos sejam pedidas contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo total da encomenda.

Temos á disposição das nossas leitoras exemplares da Folha de Desenhos para Bordados e Rendas, desde o numero 1.

Pedidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, n.º 57. 2.º, Lisboa—Telefone 20271.





Vestido de «tricot»

As malhas de lã continuam no rigor da moda, mas muitas senhoras não dispõem de tempo para as realizar. Podem, no entanto, comprar as malhas já feitas que se vendem a um tanto por metro e em todas as cores modernas em qualquer loja de fazendas. Depois trabalham-se como qualquer tecido cortando-se e cosendo-se com costuras vulgares feitas á máquina.

Aqui se apresenta um elegante vestido de «tricot» feito na vulgar malha de meia com lã verde seca em dois tons.

Os fabricantes de tecidos apresentam-nos muitos padrões de riscas para serem usadas neste Verão.

Eis aqui uma sugestão para o aproveitamento desses tecidos que sempre caem no agrado geral.

Pergunte para saber

Principiante na arte de cozinhar—Nem todas as batatas se prestam para fritar ficando empoladas. Para esse efeito são melhores as batatas francesas.

Devem ser cortadas em rodelas com um centimetro de espessura, aproximadamente. Temperam-se com sal e deitam-se num tacho com azeite fervente bastante para que as rodelas de batata não fiquem pousadas no fundo. Quando estiverem mal fritas ou seja antes de começarem a aloirar, retiram-se do azeite, escorrem-se e metem-se em água fria. Depois de arrefecidas completamente, enxugam-se muito bem com um pano e levam-se de novo a fritar num tacho com azeite bastante quente. E' nessa altura que as batatas ficam enfoladas. Retiram-se do tacho quando estiverem aloiradas.

J. Alves—A altura das saias mantem-se sem notavel alteração. Entre nós, principalmente nas camadas de menos possibilidades monetárias, há uma grande predilecção pelas saias muito curtas. Nos figurinos e passagens de modelos franceses verifica-se que nestes ultimos dois anos as saias mantiveram sensivelmente a mesma altura passando a ser mais curtas apenas em certos modelos de vestidos de noite rodados que, antes, se apresentavam rentes ao chão.

Os casacos curtos continuam no rigor da moda e dificilmente os verêmos desaparecer, porque são muito práticos sob todos os aspectos.

Uma loira fingida—A unica maneira de evitar o inconveniente a que se refere é deixar o seu cabelo regressar á cor natural.

Lili—Se a refeição é servida antes das quatro horas ou depois das sete, deve começar por um caldo quente apresentado em chavenas. A essas horas considera-se a refeição correspondente a um almoço ou a um jantar e, portanto, embora apresentados de modo a serem comidos de pé, devem servir-se os alimentos que é habito aparecerem nos almoços ou nos jantares.

Nesta secção as respostas dadas ás nossas leitoras são absolutamente gratuitas.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

ROSICLER
Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209 (Junto à R. Augusta)

Leiam o «SEMPRE FIXE»

VIDA RELIGIOSA

Culto evangélico

Na próxima quarta-feira, ás 21 horas, o rev. Lothar Thomas, professor do Seminário Evangélico de Carcavelos, vai fazer uma prédica na igreja evangélica da Travessa de Santa Catarina, n.º 3, rés-do-chão, sobre «A filosofia grega e o Evangelho».

Igreja de S. Francisco de Paula

Na igreja de S. Francisco de Paula, haverá amanhã, ás 11 horas, missa cantada em cumprimento de um voto; e ás 17 horas, procissão solene, com a comparticipação da banda da P. S. P. Depois do cortejo religioso recolher ao templo, haverá sermão, e seguirá o mês deMaria.

O cortejo percorrerá o seguinte itinerario: Calçada da Pampulha, Ruas Joaquim Bonifácio, Mestre António Taborda, Santos Pinto, Ribeiro Candido, do Olival e Presidente Arriaga.

VIDA ARTISTICA

Maria Adelaide de Lima Cruz pintou, brilhantemente, para a sala de jantar do restaurante Ricco, em Cascais, um belo quadro decorativo sobre motivos da formosa baía. A inauguração deve fazer-se ámanhã, com a assistência de muitos convidados.

Inauguração duma estrada

PORTO DE MOS. — Com a assistência do sr. presidente da camara, e outras individualidades, foi inaugurada uma estrada em Arrimal, que liga a povoação do Arrabalde áquele lugar e sede de freguesia, cuja obra foi levada a cabo com a comparticipação da camara municipal e do povo. A' entrada da povoação, foi o presidente do município aguardado pelas autoridades da freguesia e grande multidão, que se manifestou entusiasticamente. Após o acto inaugural, em que usaram da palavra, entre outros oradores, os presidentes da camara e da junta de freguesia, seguiu-se um almoço regional em casa do professor sr. Joaquim Augusto Lito, trocando-se numerosos brindes de saudação.

As festas de Junho

O programa das festas de Junho, que a Camara Municipal de Lisboa vai levar a cabo, inclui um numero de particular agrado para o povo: o arraial na Praça da Figueira. Embora já não exista aquele mercado, o local está, todavia, em condições de ser utilizado para aquela tradicional festa popular.

Começaram já os trabalhos de decoração da praça, para que o arraial se possa inaugurar na noite de 10 de Junho.

VIDA MUNDANA

MR. LEIGTHON WILKIE

Com sua esposa e filhos, chegou hoje de avião o industrial mr. Leighton Wilkie, director geral da importante empresa fabril norte-americana The Doall Company, de Des Plaines, Estado de Illinois. O ilustre viajante, que em viagem de negócios e recreio de cinco meses de duração está percorrendo quase todos os países da Europa, Próximo Oriente e Africa Oriental, vem pela primeira vez a Portugal em visita ao sr. Maxime Vaultier e á organização Vaultier.

VISITANTES

Deu-nos o prazer dos seus cumprimentos o sr. dr. Luís de Almeida Braga, jornalista, escritor e conferencista notável. O ilustre causidico esteve em Lisboa, com pouca demora, a fim de tratar de assuntos forenses. Agradecemos a sua atenção.

NOVA OURIVESARIA

Na Rua Augusta, 253 a 257, esquina da Rua de Santa Justa, abriu hoje ao publico um novo estabelecimento de ourivesaria, de que é proprietária a Ourivesaria Pimenta, antiga e conceituada firma da Rua da Palma.

TAUROMAQUIA

Amanhã, em Salvaterra

Na corrida que amanhã se realiza em Salvaterra de Magos, tomam parte os cavaleiros Murteira Correia e José Rosa Rodrigues e os noviheiros António J. de Oliveira e António dos Santos (Agria). De Vila Franca (Cabo) há transportes para Salvaterra, e volta, em combinação com os comboios de Lisboa.

Corridas de touros no Brasil

RIO DE JANEIRO, 11 — O presidente da União Internacional Protectora dos Animais, sr. Armando Sales, telegrafou ao prefeito do Rio de Janeiro, protestando contra as corridas de touros, á espanhola, que este projecta organizar em coincidência com o Campeonato Mundial de Futebol.

No seu telegrama de protesto, o sr. Armando Sales lembra que as corridas de touros estão proibidas por lei, incorrendo numa multa de 20 a 500 cruzeiros e numa pena de 2 a 15 dias de prisão celular quem infringir essa lei, organizando ou patrocinando touradas.—(Ani).

CONSULADO GERAL DE ESPANHA

Informa-nos o consulado geral da Espanha de que, ao contrário do que foi anunciado, não alterou o seu horário de abertura ou encerramento.

OS GUERREIROS DAS CRUZADAS, MATAVAM A FADIGA;
BEBENDO CERVEJA!
NOS DIAS DE CANSAÇO SIGA O SEU EXEMPLO!

PRODUZIR... é o lema da hora presente!

Aumento de produção nos seus serviços de contabilidade... eis o que lhe pode proporcionar uma MÁQUINA DE SOMAR DIXI com o mais racional sistema de 10 teclas

EXPERIMENTE-A HOJE MESMO SEM QUALQUER COMPROMISSO

Representantes exclusivos em Portugal:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º - TELEF. 20353 - LISBOA

Agentes Regionais:
NORTE-SANTARÉM, LDA.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 40 - TELEF. 24587 - PORTO

CENTRO-AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA.
R. de S. Bartolomeu, 10-12 (Rua dos Gatos ao L. da Portagem)
Telefone 4419 — COIMBRA
Agentes no Algarve: AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LD.ª
R. de St.º António, 57-59 — Telefone 76 — FARO

Agora um ULTRA de pilhas e corrente

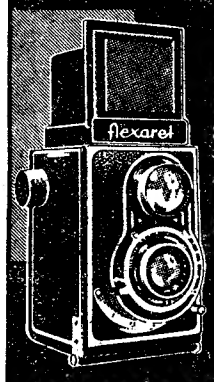
O RECEPTOR DA IDADE MODERNA QUE TRABALHA EM QUALQUER LOCAL E A QUALQUER HORA

Consulte o seu habitual fornecedor de rádio

Representantes ESTABELECIMENTOS Sida, LIMITADA
Rua de S. Nicolau, 44-46 — Telef. 3 3027 — Lisboa

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

COM flexaret NÃO HA FOTOS DESFOCADAS!



O aparêlho fotográfico de características surpreendentes, com focagem infalivel sôbre vidro despolido

UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Emerson Radio and Television

A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º direito — Lisboa

Automotoras na linha do Oeste

O percurso entre Torres Vedras e Alfarelos é servido por confortáveis automotoras que asseguram ligação aos comboios rápidos que circulam entre Lisboa e Porto.

"Serpa Pinto"

Aos senhores passageiros chegados neste barco e que queiram fixar residência em Portugal recomendamos uma visita ao leilão que se realiza amanhã, 14, ás 14 e ás 21 horas, na Alameda D. Afonso Henriques, 62, 5.º direito (tem elevador), no qual será vendido todo o rico mobiliário e adornos ali existentes, por motivo de retirada duma distinta familia para o estrangeiro.

Telefone 29880.

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes
ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA 10$00

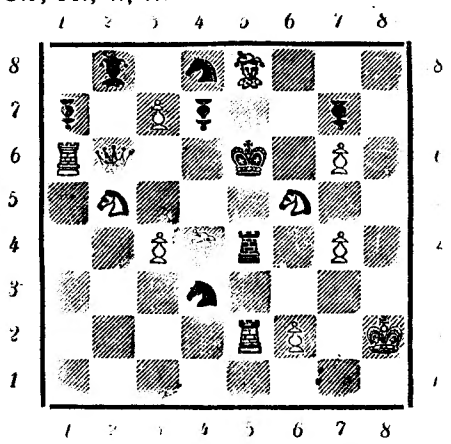
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 137

Oscar Pires de Carvalho (Lisboa)

Negras (nove): R56; D26; T54; B28; C43, C48; P17, 47, 77.



Brancas (doze): R82; T16, T52; B44; B58; C25, C65; P34, 37, 62, 74, 76.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Notação Portuguesa

Alguns sinais para esta notação:

2++ Mate directo em dois lances.
++2 Mate inverso em dois lances.
+2+ Mate ajudado em dois lances.
— — fila.
— 1 fila 1.
10 coluna 1.
80 coluna 8.
( ) Brancas.
) (Negras.
— jogar; joga para
(—) As brancas jogam
V ganhar
= = empatar.
(—)V As brancas jogam e ganham.
/-/ pregagem.
/-/P ou /-/1 Pregagem de Peão.
/-/P—1— Pregagem de Peão na fila 1.
— — — Obstrução.
= = = Auto-obstrução.

Aos xadrezistas portugueses pedimos sugestões no sentido de ampliar e melhorar a Notação Portuguesa.

Publicaremos os nomes dos autores de novas ideias uteis.

PROBLEMA N.º 136 (O. STOCHL), publicado em 3-5-50.—Brancas (nove): R27; D73; T14, T57; B17, B77; C43; P23, 63. Negras (nove): R45; D71; T53, T84; B68; P47, 57, 84. Mate em dois lances (2++). Chave: 1.B78.

SOLUCIONISTAS: José Francisco Ponce Alvares (Lisboa); Duival (Lisboa); Carlos Martins Leite (Coimbra); Eng.º S. e Faro (Lisboa); Manuel de Sousa (Lisboa).

SUFRAGIOS

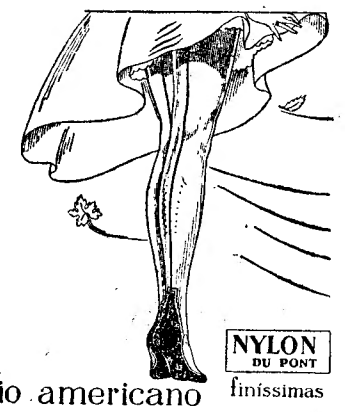
Carlos Neves

Passando na próxima segunda-feira o primeiro aniversário do falecimento do saudoso jornalista Carlos Neves, sua familia manda rezar missa, ás 10 e 30, na igreja de S. José (Largo da Anunciada).

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Procedente dos portos de Africa, chegou hoje ao Tejo o navio «Lugela», com um carregamento de milho e 787 cabeças de gado.

A MODA
EM
NEW YORK
Reforço de
NOVIDADE
REGISTADO



fio americano finíssimas

A venda nas casas da especialidade
Distribuidores
J. MARTINS FERREIRA, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 288, 1.º

Um curso especial

sobre o emprego da cortiça

para estudantes e técnicos

A Junta Nacional da Cortiça, no intuito de desenvolver o interesse dos técnicos portugueses pelo estudo das cortiças e sua larga aplicação, inicia, depois de ámanhã, ás 18 horas, no Instituto Superior Técnico, um curso de cito lições sobre o emprego da cortiça nos isolamentos térmicos e fónicos. Rege o curso o sr. eng. Alfredo Andrade, do Laboratório da J. N. C. sendo na primeira lição abordados os seguintes pontos: generalidades sobre a transmissão da energia calorifica e transmissão por condução; hipótese fundamental da teoria matemática da condução da energia calorifica; equação diferencial da condução do calor; e fluxo unidireccional em regime permanente.

Este curso foi já regido, com o mesmo programa, na Faculdade de Engenharia do Porto e, embora se destine especialmente aos alunos do Instituto Superior Técnico, tem especial interesse para os técnicos em geral, incluindo engenheiros e arquitectos. A Junta, que tem dirigido uma vasta campanha, com o intuito de valorizar as cortiças portuguesas, tão justamente apreciadas no Mundo, está a desenvolver a sua acção, juntamente com a Direcção Geral dos Serviços Florestais, tendo já organizado cursos de podadores de sobreiros e fiscalizando as tiragens, para que a cortiça só seja extraida com a idade legal.

Os dados estatisticos dizem, de resto, que tem valido a pena esta campanha a favor da cortiça portuguesa. A F. A. O. informava recentemente que a produção mundial é de cerca de 300.000 toneladas anuais, figurando Portugal com metade desta produção. E, precisamente, no ano findo, o nosso País exportou 150.000 toneladas de produtos de cortiça, no valor superior a 600 mil contos.

Assim se justifica o interesse dos técnicos pelo aproveitamento das nossas cortiças, tanto mais que o movimento industrial corticeiro orça já por cerca de 500 fábricas em laboração, empregando á volta de 18.000 operários, mas com extraordinárias possibilidades de aumento.

C. M. L.

Venda de terrenos

Em 22/5/950, ás 10 horas, nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta publica, os seguintes lotes de terreno:

RENDIMENTO:

Renda limitada—6, no arruamento paralelo ao caminho de ferro, 11, na célula 7, do Sitio do Alvalade, todos destinados a casas de renda limitada, nos termos do Decreto N.º 36.212.

Renda livre—2, no arruamento paralelo ao caminho de ferro, lado Sul, 9, nas R. 55-A, 56 e 57, do Sitio do Alvalade, 3, na Av. de Madrid e R. Edison, 2, na Av. João Crisóstomo.

MORADIAS: 28, na Encosta da Ajuda, 15, na Av. Santa Joana Princesa.

ARTEZANATO: 2, nas R. 25 e 25-A, do Sitio do Alvalade.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTOMÓVEL: 1, na Av. da India.

INDUSTRIA: 2, na Av. Infante D. Henrique.

ARMAZENS E PEQUENAS INDUSTRIAS: 1, no arruamento de acesso ao cemitério dos Olivais.

COMÉRCIO: 12, no Bairro da Encarnação.

Lisboa, 13/5/50.

O Vice-Presidente
Luís Pastor de Macedo

Missa «Jeanne d'Arc»

Os Antigos Combatentes Franceses convidam os seus membros a assistir á missa que se celebra amanhã, 14 de Maio, em memória de «Jeanne dArc», na Igreja de S. Louis, ás 10 e 30 horas.

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 40$00

Os campistas

portugueses

vão promover

o seu II Acampamento

Para todos os que trabalham, os feriados aos sábados ou segundas-feiras são motivos de jubilo, mas para os campistas o jubilo é duplicado. Dois dias de descanso consecutivos permitem uma maior permanência num acampamento ou o alargamento do itinerário de uma excursão. Mas, nem só por isso. É que, quando essa coincidência se dá na Primavera ou no Verão, isso é sinal de grande festa na ampla familia campista. E, como há dois anos o feriado nacional do dia 3 de Maio foi numa segunda-feira, assim o dia 10 de Junho deste ano será um sábado.

Correspondendo a tão preciosa oportunidade a Federação Portuguesa de Campismo está a organizar o II Acampamento Nacional, a realizar na Quinta dos Anjos, em Santarém, e para o qual já conseguiu o alto patrocínio das autoridades oficiais do Desporto em Portugal. A comissão de honra que presidirá a esta jornada do campismo português é composta pelos srs. dr. Veiga Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional; coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos; dr. Ayala Boto, inspector dos Desportos; dr. Manuel Henriques da Silva, da Repartição de Turismo do S. N. I.; dr. António Maria Galhordas, presidente da Camara Municipal de Santarém; Joaquim Mata e João Caldas, proprietários e lavradores ribatejanos.

A' volta desta iniciativa condensa-se o interesse de todos os campistas, e á sede da Federação Portuguesa de Campismo, na Avenida Duque de Loulé, 35, em Lisboa, começam a afluir os boletins de inscrição de desportistas que, desde o Porto a Faro, se deslocarão á capital do Ribatejo. Entretanto, os muitos entusiastas do campismo preparam activamente sessões, palestras, projecções de filmes, exposições, etc., a fim de apoiarem a campanha de propaganda que vai iniciar-se e que procura dar a este II Acampamento Nacional o carácter verdadeiramente excepcional de que de facto se reveste. A bela cidade de Santarém prepara-se para receber condignamente os milhares de visitantes que de Norte a Sul a ela vão subir e, entre os muitos numeros do programa, que oportunamente, será tornado publico, queremos distinguir, desde já, uma típica festa ribatejana dedicada aos campistas: uma «tenta» no «rodeo» da Quinta da Alorna.

Por todos os motivos, esta vai ser uma data memorável para os muitos praticantes do campismo. E como se conta com a presença de alguns desportistas estrangeiros cativados pelas belezas da nossa terra, este acampamento será ainda uma forma de colaborar na campanha turística que o nosso País merece e que se impõe que se faça.

Livros novos

LÍNGUA PORTUGUESA

por Vasco Botelho do Amaral

O professor Vasco Botelho do Amaral continua a bater-se, intemeratamente, pela lingua portuguesa, velha dama, por vezes rabugenta, que tem os seus «quês» e «porquês», sentada na nobre cadeira curul da recta pronuncia e na melhor arte de escrever. Nós que, como Pilatos, lavamos, em bacia de cobre, as mãos sobre os prélios incruentes que se travam, por vezes, sobre o idioma, achamos util que haja quem se preocupe com ele—ensinando, explicando, claucidando, rectificando, e até opinando (em casos duvidosos). Vasco Botelho de Amaral surge-nos agora, com um novo jornalzinho, em colaboração com o Rádio Clube, da Parede, intitulado «Lingua Portuguesa Palestras», que é legendado desta arte: *colectanea, para livro, das respostas e consultas dos ouvintes. Assuntos práticos, ensinamentos uteis.* Pequenas notas, todas curiosas, constituem o numero 1 do interessante jornal que oxalá tenha longa vida. Assim, Vasco Botelho de Amaral elucida a origem de «Palhaços», que vem de palha, ou melhor daquele tecido, que se utiliza nos colchões. Muito interessante o que nos diz sobre «governantas, parentas, ajudantas e chefas, mas não estudantas...» No entanto, nós ainda vamos (é mais eunifónico) mesmo no feminino, por governantes, parentes, ajudantes, chefes—e já agora estudantes.

Qual é a maior palavra portuguesa? Vasco Botelho de Amaral diz que é *anteconstitucionalissimamente*, com 29 letras. Excede-a, porém, «ultraconstitucionalissimamente». Eis uma chinesisse engraçada.

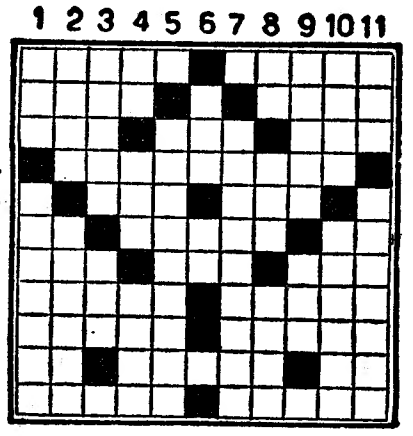
POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 26660

Dr. **F. Martins Pereira**—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. **Canceia de Abreu**—Medicina geral. Doença nervosas, ás 3.ªs, 5.ªs e sabados, 19 h.
Dr. **A. Pina Junior**—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. **Anacleto Miranda**—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato**—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão**—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. **Fontoura Madureira**—Rins e vias urinárias. 5 h.
Dr. **Luiz Leite**—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **José Pereira de Pina**—Boca e dentes, 17 h.
Dr. **Gentil Branco**—Raios X.
Dr. **Formigal Luzes**—Agentes fisicos, maçagens, e ginástica médica.
Dr. **Reis Vale**—Análises clinicas.
Dr. **Luiz Abecasis**—Eletrocardografia

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2748



HORIZONTAIS: 1—Um dos Estados da América do Norte. Femeas do boi. 2—Junto. Curo. 3 — Pelos de certos animais. Heroina francesa, nascida em Domremy e morta em Ruão. Embarcação antiga. 4 — Naturais de Itália. 5 — Rio de Angola afluente do Dande. Chefe abissinico. 6 — Nota musical. Termino. Nome de letra. 7 — Vasia. Levanto. Preposição e artigo (pl.). 8 — Barafusta. Filhas do filho. 9 —Abrilhantar. Avarento. 10—Compaixão. Agil. Em partes iguais. 11—Burros. Restos mortis.

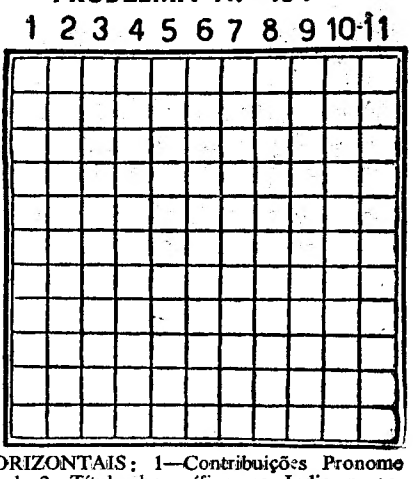
VERTICAIS: 1—Igual. Um dos Estados da América do Norte. 2 — Prendei com as gavinhas. Animálculos aracnideos. 3 — Nome de homem. Naquele lugar. 4—Preposição e artigo Falda. Prestigio (fig.). 5—Seduzires. 6—Julguei. Antes de Cristo. 7—Sal resultante do ácido carbónico. 8—Pedra de dominó. Negativa. Eternidades. 9 — Cilindros. Amarra. 10—Sulcas. Filtrarão. 11 — Existo. Individualidades.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2747

HORIZONTAIS: 1 — Adams. Aparo. 2—Arai. Arre. 3 — Domarem. 4 — Arez. Mais. 5—Camaroeiros. 6 — Os. Dá. Ir. Na. 7—Pararam. 8 — Ata. Era. Oil. 9 — Curia. Dorna. 10—Carroça. 11 — Açama. Salga.

VERTICAIS: 1 — Faço. Acta. 2—Dá. Rás. Tu. 3 — Ardem. Parca. 4 — Mãozada. Iam. 5—Sim. Rareara. 6 — Aro. Ar. 7 — Aar. Eirados. 8 — Premira. Oca. 9 — Armar. Moral. 10—Ré. Iam. In. 11—Ossa. Lava.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 434



HORIZONTAIS: 1—Contribuições Pronome pessoal. 2—Título honorífico na India portuguesa (pll). Reputar. 3—Contrai os musculos faciais em consequência de impressão alegre. Chefe abexim. Copo. 4—Comunicar. Estampilhai. 5—Estimem. Trombeta. 6—Acumulara. 7—Freguesia do concelho de Belmonte. Pelos espessos e compridos de certos animais. 8—Freguesia do concelho de Santana, Madeira. Senhor inglês. 9—Verbal. Catedrais. Nesse lugar. 10—Seguias. Furia. 11—Artigo definido. Condensado.

VERTICAIS: 1—Demoras. Pico da serra de Monchique. 2—Compareciam. Semblantes. 3—Símbolo químico do irídio. Tornes a adoecer da mesma doença. 4—Estabelecimento de bebidas alcoóliças. Parietal. 5—Ligues. Dez vezes cem. Virtude teologal. 6—Nome de uma letra (pl.). Pronome possessivo. Eia! 7—Artigo definido. Ponto cardial. Republica latina na América. 8—Cidade do Egipto antigo, cognominada a das cem pontas. Ruído. 9—Assolares. Graceja. 10—Dinheiro (jir.). Protela. 11—Cordilheira entre a Europa e a Asia. Quinta de exploração agrícola em Angola.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 433

HORIZONTAIS: 1—Caravelas. 2—Limaria. 3—Oc. Rasga. El. 4—Lar. Jça. Ema. 5—Siar. Amam. 6—Tabernáculo. 7—Irós. Alar. 8—Cãs. Deu. Ovo. 9—Im. Solta. Ás. 10—Seroais. 11—Demissões.

VERTICAIS: 1—Solstício. 2—Cairam. 3—Al. Rabos. Sé. 4—Rir. Rés. Sem. 5—Amai. Dóri. 6—Vasconcelos. 7—Erga. Utas. 8—Lia. Aca. Aio. 9—Aa. E'mulo. Se. 10—Emalara 11—Camoroso.

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ, TEL. 6

Belos quartos, género pousada, para fins de semana. Sossego absoluto. Deliciosos almoços. Pratos de apetite. Todos os dias aguarda V. Ex.ª.

Os ministros da Benelux

têm hoje uma conferência com os "Três Grandes" sobre os problemas alemães

LONDRES, 13.—Espera-se que na reunião de hoje. os três ministros dos Negócios Estrangeiros discutam a situação no Sueste da Ásia. Constava que não será discutido o caso do Japão. A agenda dos trabalhos inclui as questões coloniais e especialmente as da África e das antigas colónias italianas. O cónde Sforza, ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália, que chegou ontem a Londres, deve conferenciar hoje com os «Três Grandes» acerca do problema colonial italiano. Bevin, Acheson e Schuman têm hoje uma conferência com os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da Benelux—Holanda, Bélgica e Luxemburgo—para troca de impressões sobre a Alemanha. Isto está de acordo com a decisão há tempos tomada pelas três potências de ocupação de informarem os países da Benelux dos acontecimentos que se desenrolam na Alemanha.

Depois da sessão de ontem, que durou seis horas e meia, os três ministros acusaram a Russia de «grave desrespeito de direitos humanos» no tratamento dispensado aos prisioneiros de guerra alemães. A Alemanha proclama que não há noticias ainda de um milhão e 500 mil prisioneiros de guerra que se encontravam na Russia a despeito do Governo de Moscovo ter anunciado que todos os prisioneiros alemães foram já repatriados.

Os três ministros também repetiram mais uma vez que não estavam dispostos a abandonar Berlim e que pretendiam que se realizassem eleições livres naquela cidade. Supõe-se que os três ministros concordaram em introduzir importantes modificações no estatuto do Governo da Alemanha Ocidental, no próximo Outono, se os russos não atenderem ao ultimo apelo para a unificação do país e realização de eleições gerais.

As discussões de ontem reforçaram a convicção de que o plano Schuman para uma unificação das industrias da hulha e do aço da Europa Ocidental directa ou virtualmente diz respeito ao próprio problema alemão. Supõe-se que Schuman acentuou que «embora o plano já tenha sido estudado até certos pormenores não constituia qualquer coisa de definitivo. O Governo francês está pronto e ansioso por tomar em consideração as opiniões e os comentários de todos os governos interessados no assunto. Politicamente, a importancia imediata do projecto é que parece dever contribuir para melhorar as relações franco-alemãs. Assim, virá a simplificar todo o problema da aproximação da Alemanha da comunidade ocidental das nações—um dos objectivos manifestos da Conferência de Londres. Económicamente, as suas repercussões em outros países são tão variadas que é certo que será necessário um longo tempo para se pôr o plano em execução. Nos círculos diplomáticos de Londres, presume-se que os preliminares devem demorar pelo menos até Setembro—também a data mais próxima em que o estatuto da ocupação da Alemanha pode ser revisto. Schuman discute o projecto com os três altos comissários ocidentais na Alemanha, hoje ou amanhã, acentuando-se contudo, que os altos comissários não representam os interesses do Governo alemão. Este facto constitui indicação de que Schuman, com o apoio dos seus colegas britanico e americano, julga que a adesão da Alemanha ao plano—se a houver—deve ser voluntária. De maneira alguma deve tratar-se de um passo dado sob a pressão dos altos comissários.

Jean Monnet, autor do plano, que recebeu apoio provisório quase unanime dos países ocidentais desde que o ministro dos Negócios Estrangeiros francês o anunciou, na terça-feira, é esperado hoje em Londres, para colaborar com Schuman na conferência deste com os altos comissários. Monnet deve também avistar-se com altos funcionários britanicos, cujos ministérios possam ser afectados pelas possíveis repercussões do plano. Monnet dará todos os pormenores do seu projecto.—(Reuter).

A proposta de Schuman

foi hoje apreciada na Conferência de Londres

(Continuação da 1.ª pag.)

ao projecto francês ainda estava de pé.

Nos círculos diplomáticos de Londres declara-se que os comentários de Bevin ao plano Schuman eram inevitáveis, embora o ministro dos Negócios Estrangeiros trabalhista esteja ansioso por uma cooperação internacional cada vez maior, mas revolvido a procurar evitar a criação de grandes grupos capitalistas que possam ameaçar o nivel de vida das classes trabalhadoras do seu próprio país. A reacção do Governo britanico ao projecto depende quase inteiramente dos pormenores. Esta manhã, o informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico desmentiu categóricamente a noticia de que os «Três Grandes» tivessem adiado as discussões sobre a Austria até á próxima quinta-feira, fazendo-se uma nova tentativa junto da Russia. Afirmou que não se pensa em semelhante tentativa e que o adiamento foi devido simplesmente á pressão de assuntos mais urgentes.—(R.).

As conferências de hoje

LONDRES, 13.—De fonte italiana bem informada dizem que na sua entrevista desta manhã, Bevin e Sforza trataram do problema de Trieste. Conferenciaram durante cerca de meia hora. O chefe do Foreign Office seguiu imediatamente para a Lancaster House, onde recomeçaram ás 9 e 30 as conversações entre os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Estão presentes os altos comissários francês, britanico e americano na Alemanha. Gordon Walker, ministro das Relações com a Comunidade, compareceu também na Lancaster House, o que faz supor que os problemas do Sueste asiático reterão igualmente a atenção dos três ministros.—(F. P.).

O fim dos trabalhos

LONDRES, 13 — A conferência dos três ministros dos Negócios Estrangeiros terminou esta manhã, depois de esgotar o seu programa. Ao fim do dia será publicado um comunicado.

Os ministros do Benelux são postos durante a tarde ao corrente dos trabalhos dos «Três Grandes».—(F. P.).

COLCHÕES DE MOLAS
APROVADOS PELA EXPERIÊNCIA DE 30 ANOS DE BOM FABRICO
AGUIAR RAMALHO, L.DA
RUA DONA ESTEFANIA, 179 TELEF. 5 3680

Trygve Lie em Moscovo

O secretário geral da O. N. U avistou-se com Vichinsky

MOSCOVO, 13.—Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, avistou-se ontem com o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Vichinsky, e está muito atarefado com a sua missão. Conferenciou com os seus auxiliares ontem á noite depois da entrevista com Vichinsky. Esses auxiliares são Constantin Zinchenko, russo e adjunto do secretário geral para as questões do Conselho de Segurança e que o acompanhou na viagem; o dr. Oav Rytter, Mikhail Vavilov e Gunnard Myrdal. O dr. Rytter, um norueguês e o russo Vavilov são directores dos centros de informação das Nações Unidas, em Praga e Moscovo, respectivamente. Myrdal é secretário da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa e chegou a Moscovo no domingo ultimo. Desde a sua chegada na quinta-feira, Trygve Lie tem estado em comunicação directa com a sede das Nações Unidas em Lake Success e com as agências desta, em Genebra.

Depois da sua entrevista de ontem, com Vichinsky, Trygve Lie, conferenciou com os membros da sua missão a respeito de «certas questões», segundo se anuncia no centro de informação da O. N. U. em Moscovo.

Ignora-se qual é o programa do secretário geral para hoje.—(R. e F. P.).

A "tournée" de Truman

Novas acusações á Russia

A BORDO DO COMBOIO PRESIDENCIAL, 13 — O presidente Truman acusou a U. R. S. S. de propalar «mentiras absurdas» a respeito dos Estados Unidos, numa alocução que proferiu ontem á noite, em Great Falls, da plataforma da retaguarda do comboio presidencial e perante uma assistência de alguns milhares de pessoas.

«Os dirigentes soviéticos — disse o presidente — tão depressa pretendem que os Estados Unidos são fracos, como declaram que são fortes e que pretendem a guerra. Os Estados Unidos— afirmou o orador — só procuram a paz e não querem a guerra, seja com que país for».—(F. P.).

Os Estados Unidos tomam precauções de defesa costeira

OTTAWA, 13.—O ministro da Defesa, Broocke Claxton, disse na Camara dos Comuns que os Estados Unidos tinham estabelecido zonas de defesa costeira aérea em que seriam identificados todos os aviões que seguem do Canadá para os Estados Unidos. Disse ainda que essas zonas se estendem do lago Michigan á costa atlantica e fronteira de Montana e Alberta á costa do Pacífico. Todos os aviões que seguem nessas faixas deverão indicar quais os seus planos de voo antes de o iniciarem.—(Reuter).

A produção industrial americana

PITTSBURGH, 13. — Se os Estados Unidos forem arrastados para nova guerra a produção industrial americana atingirá o seu ponto culminante dezoito meses ou dois anos depois das hostilidades começarem, declarou Hubert Noward, presidente da comissão das munições do Departamento da Defesa Nacional.—(F. P.).

Prisões em Berlim

BERLIM, 13.—Segundo anunciou o Ministério da Segurança do Estado da Alemanha Oriental, Kurt Mueller, vice-presidente do Partido Comunista da Alemanha Ocidental, foi preso pela Polícia.—(Reuter).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
5.º ANDAR—ELEVADOR
MENU COMPLETO:
45$50
ÓPTIMA COZINHA NACIONAL
ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS
SALAS PARA BANQUETES ATÉ 200 PESSOAS

Estão sem abrigo 60.000 pessoas em Winnipeg

onde as inundações causaram grandes prejuízos

WINNIPEG, 13—Embora o nivel das águas da inundação não tenha subido, as autoridades avisaram os residentes na cidade que esta ainda está em perigo e recomendaram uma rápida evacuação total de mulheres, crianças e velhos. Mais de 40.000 dos 350.000 habitantes da cidade já a abandonaram até ontem á noite. Mais de 25.000 desses refugiados foram transportados em comboios especiais A cidade está cheia de automóveis particulares. Fogem em aviões e em autocarros milhares de pessoas. Ontem, as águas do rio Vermelho atingiram o nivel de cerca de dez metros.

As autoridades declaram que os diques podem ser derrubados de um momento para o outro, pela força da água. Segundo um cálculo não oficial, mais de 60.000 pessoas ficaram sem abrigo nas cidades das margens do rio. A vida normal de Winnipeg não será restabelecida senão dentro de algum tempo. Em muitas ruas a água atingiu grande altura, principalmente no bairro comercial. Em muitos pontos da cidade deixaram de circular os «electricos» e os autocarros. Estão encerrados os teatros e outros locais de divertimento. O presidente da Associação de Retalhistas de Winnipeg declarou que as perdas do comércio «são além do que se pode imaginar».—(R.).

Foi hoje a París

o ministro da Defesa britanico

PARIS, 13 — Shinwell, ministro da Defesa britanico, chegou esta manhã, ás 10 e 30, ao aerodromo de Villacoubley, acompanhado pelo marechal do Ar, sir William Elliot. Observa-se grande discreção nos círculos autorizados franceses e ingleses a respeito desta viagem, que não fora anunciada e que parece imprevista. Limitam-se a dizer que o ministro britanico, veio consultar personalidades francesas do Ministério da Defesa Nacional a respeito de questões tratadas actualmente em Londres pelos três ministros dos Negócios Estrangeiros e que devem ser retomadas no Conselho do Pacto do Atlantico pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos doze países seus signatários.

Shinwell volta de avião para Londres, hoje, ás 16 horas.—(F. P.).

LONDRES, 13—No Ministério da Defesa contentam-se em dizer que é para se encontrar com diversas personalidades francesas e estudar problemas de interesse comum que Shinwell foi passar o dia em Paris.—(F. P.).

As greves nos Estados Unidos

200.000 operários inactivos

NOVA YORK, 13.—Pelo menos 200 mil operários estão inactivos, hoje, nos Estados Unidos, devido á greve de 18.000 fogueiros das quatro principais companhias de caminho de ferro. A greve, proclamada na quarta-feira ultima pela Associação dos Maquinistas e Fogueiros, em apoio da sua reclamação de aumento de salário, se deflagrar na próxima segunda-feira, deve aumentar muito o numero dos grevistas. Francis Oneill, presidente da Comissão Nacional de Mediação, em Chicago, declarou ontem á noite que não há ainda qualquer indicio de que o movimento esteja para terminar. Na Pennsylvania estão inactivos 20.500 mineiros do carvão e o numero dos grevistas deve atingir 253.000 na segunda-feira.—(Reuter).

Lanifícios para homem
CASA AGUIAR LD.ª — R. DO CARMO